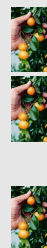


REFERENCIAL DE FORMAÇÃO



Área de Educação e Formação

Código e Designação do Referencial de Formação

621 . Produção Agrícola e Animal

621330 - Técnico/a de Gestão Equina

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Nível de Qualificação do QEQ: 4

Modalidades de Educação e Formação

Cursos Profissionais

Total de pontos de crédito

189,00

Publicação e atualizações

Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 5 de 08 de fevereiro de 2015 com entrada em vigor a 08 de fevereiro de 2015.

1ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2016 com entrada em vigor a 08 de maio de 2016.

2ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

3ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 18 de 15 de maio de 2017 com entrada em vigor a 15 de maio de 2017.

4ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 39 de 22 de outubro de 2017 com entrada em vigor a 22 de outubro de 2017.

5ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 9 de 08 de março de 2019 com entrada em vigor a 08 de março de 2019.

O Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR) é a autoridade competente para a certificação dos profissionais e homologação da respetiva formação, de acordo com o abaixo indicado:

- O conjunto das UFCD 2853, 2854, 2855, 2858, 6280, 2859 e 6281 permite a obtenção da Licença de Condução de Veículos Agrícolas de Categoria II ou III, e operar com máquinas agrícolas, no âmbito do Despacho n.º 18692/98 (2.ª Série), de 28/10.

Observações

- A UFCD 6281 habilita o utilizador profissional à obtenção do cartão de aplicador, permitindo a compra e aplicação de produtos fitofarmacêuticos, no âmbito da Lei n.º 26/2013, de 11/04 e do Despacho n.º 666/2015, de 16/01.

- A UFCD 9261 atualiza e habilita o utilizador profissional à obtenção do cartão de aplicador, permitindo a compra e aplicação de produtos fitofarmacêuticos, no âmbito da Lei n.º 26/2013, de 11/04 e do Despacho n.º 666/2015, de 16/01.

As entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações, que pretendam desenvolver esta formação deverão cumprir com os requisitos definidos pela DGADR.

Este referencial já não
se encontra em vigor

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Executar atividades de planeamento, organização e gestão de coudelarias e outros espaços hípicas, colaborar na gestão pedagógica dos centros hípicas e escolas de equitação, realizar atividades de planeamento e organização de provas hípicas e preparar e utilizar o cavalo nas diferentes modalidades equestres, aplicando e respeitando as normas de proteção e bem-estar animal e de segurança e saúde no trabalho.

Atividades Principais

- Executar a gestão técnica de coudelarias, centros hípicas e escolas de equitação.
- Colaborar na gestão pedagógica de centros hípicas e de escolas de equitação.
- Efetuar a gestão operacional e o controlo da manutenção de coudelarias e de outras unidades de produção equina.
- Programar, organizar e executar a gestão desportiva, administrativa e logística de eventos hípicas.
- Colaborar na implementação de programas de qualidade, higiene e segurança das unidades equinas de que é responsável.
- Orientar a execução das operações de manejo equino e sanitário visando a proteção e o bem-estar do cavalo.
- Assegurar a preparação e a utilização racional de equinos para as diferentes modalidades olímpicas/competições desportivas
- Assegurar a manutenção física e moral do cavalo para as diferentes modalidades desportivas.
- Controlar a execução financeira da empresa equestre.

Este referencial já não se encontra em vigor

3. Referencial de Formação Global

Componente de Formação Sociocultural

Disciplinas	Horas
Português (ver programa)	320
Língua Estrangeira I, II ou III*	
Inglês ver programa iniciação ver programa continuação	
Francês ver programa iniciação ver programa continuação	220
Espanhol ver programa iniciação ver programa continuação	
Alemão ver programa iniciação ver programa continuação	
Área de Integração (ver programa)	220
Tecnologias da Informação e Comunicação (ver programa)	100
Educação Física (ver programa)	140
Total:	1000

* O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. Nos programas de iniciação adotam-se os seis primeiros módulos.

Componente de Formação Científica

Disciplinas	Horas
Biologia (ver programa)	150
Química (ver programa)	150
Matemática (ver programa)	200
Total:	500

Total de Pontos de Crédito das Componentes de Formação Sociocultural e de Formação Científica: 70,00

Formação Tecnológica

Código		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
3450	1	Maneio diário e bem-estar do cavalo	25	2,25
2989	2	Equitação - princípios básicos da colocação em sela	25	2,25
6744	3	Equitação - volteio e iniciação à colocação em sela	50	4,50
8687	4	Equitação – desenvolvimento da colocação em sela	50	4,50
3468	5	Organização de passeios equestres	50	4,50
8688	6	Anatomia e biomecânica do cavalo	50	4,50
8689	7	Equinicultura - identificação e registo	25	2,25
8690	8	Produção e conservação de alimentos para equinos	25	2,25
6363	9	Contabilidade agrícola simplificada	50	4,50
2853	10	Trator e máquinas agrícolas - constituição, funcionamento, manutenção e regulação	50	4,50
8691	11	Trabalho inicial do cavalo	50	4,50
8692	12	Trabalho do cavalo nas modalidades olímpicas	50	4,50
8693	13	Educação do cavaleiro para o cross	50	4,50
8694	14	Fisiologia equina	25	2,25
8695	15	Maneio alimentar em equinos	25	2,25
8696	16	Organização de provas hípicas	25	2,25
8697	17	Planeamento, gestão e manutenção de espaços hípicos	25	2,25
8698	18	Treino de provas de ensino ao nível elementar	25	2,25
8699	19	Treino de provas de obstáculos sobre estilo hunter	25	2,25
8700	20	Equitação terapêutica - iniciação	25	2,25
8701	21	Formação pedagógica de ginástica a cavalo	50	4,50
8702	22	Formação pedagógica das disciplinas de Dressage e de Obstáculos	50	4,50
8703	23	Maneio reprodutivo em equinos	25	2,25
8704	24	Introdução à patologia equina e prevenção de doença	25	2,25
8705	25	Segurança e saúde aplicada à área equestre	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito:			900	81

Para obter a qualificação de Técnico/a de Gestão Equina, para além das UFCD pré-definidas, terão também de ser realizadas 200

horas da Bolsa de UFCD

Bolsa de UFCD

Código	Bolsa UFCD	Horas	Pontos de crédito
8706	26 Modalidades equestres – Dressage	50	4,50
8707	27 Modalidades equestres - Obstáculos	50	4,50
8708	28 Modalidades equestres – Concurso Completo de Equitação	25	2,25
3002	29 Equinicultura - generalidades sobre desbaste	25	2,25
6748	30 Desbaste – trabalho montado	50	4,50
8709	31 Atrelagem	50	4,50
6864	32 Siderotecnia - desenvolvimento	50	4,50
8710	33 Siderotecnia – ferração ortopédica	50	4,50
8711	34 Casco natural	50	4,50
8712	35 Higiene e segurança aplicada à ferração	25	2,25
8713	36 Técnicas de forja aplicadas à ferração	25	2,25
8714	37 Ferração - Desportiva	50	4,50
6749	38 Apresentação de poldros – à mão e montados	50	4,50
2998	39 Embarque e desembarque de equinos	50	4,50
3460	40 Cartografia e orientação	25	2,25
3472	41 Treino de técnicas de randonné e equestre de competição (TREC)	50	4,50
3452	42 Turismo em meio rural - enquadramento e caracterização	50	4,50
3453	43 Centros de turismo equestre - enquadramento e caracterização	25	2,25
3466	44 Centros de turismo equestre - gestão	25	2,25
8715	45 Patologia equina	25	2,25
8716	46 Noções de melhoramento genético em equinos	25	2,25
8717	47 Princípios e metodologias de treino em equinos	25	2,25
8718	48 Podologia dos equinos	50	4,50
8719	49 Etologia dos equinos	25	2,25
8720	50 Massagem de equinos	25	2,25
6813	51 Equinicultura – higiene e saúde	25	2,25
7708	52 Ordenha e qualidade do leite – programação, organização e orientação	50	4,50

6817	53	Equinicultura – inseminação artificial - iniciação	25	2,25
6818	54	Equinicultura – inseminação artificial - desenvolvimento	50	4,50
6865	55	Tratamento e gestão de efluentes de atividades pecuárias	50	4,50
6849	56	Proteção de ruminantes e equinos nos locais de criação	25	2,25
6852	57	Proteção de ruminantes e equinos em transporte de longa duração	25	2,25
6855	58	Proteção de ruminantes e equinos em transportes de curta duração	25	2,25
6772	59	Implantação e manutenção de prados e pastagens	25	2,25
7603	60	Cultura de prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado - programação, organização e orientação	50	4,50
6362	61	Empresa agrícola - economia e fiscalidade	25	2,25
2854	62	Código da estrada	25	2,25
2855	63	Condução do trator com reboque e máquinas agrícolas	50	4,50
2858	64	Processos e métodos de mobilização do solo	25	2,25
6280	65	Processos e métodos de sementeira e plantação	25	2,25
2859	66	Processos e métodos de correção/fertilização do solo	25	2,25
6281	67	Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	4,50
9261	68	Produtos fitofarmacêuticos - uso sustentável – atualização	25	2,25
9596	69	Condução e operação com o trator em segurança	50	4,50
7852	70	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	71	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	72	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	73	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	74	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	75	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	76	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25

Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica 1100 99

Formação em Contexto de Trabalho	Horas	Pontos de crédito
A formação em contexto de trabalho nos cursos profissionais está integrada na componente de formação tecnológica. A formação em contexto de trabalho visa a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.	600 a 840	20,00

¹Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

Este referencial já não
se encontra em vigor

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) - Formação Tecnológica

3450	Maneio diário e bem-estar do cavalo	Carga horária 25 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e aplicar os princípios inerentes ao maneio . • Identificar e aplicar os princípios básicos de higiene e as normas de segurança no tratamento dos cavalos, das instalações e equipamentos. • Preparar o cavalo para uma viagem e treinar o embarque e desembarque.
--------------------	---

Conteúdos

- Alimentação
 - Métodos de alimentação
 - Rações
 - Horários e quantidades
 - Atitudes dos cavalos
- Cuidados e manutenção dos cavalos, das instalações e equipamentos
 - Limpeza de instalações
 - Limpeza das camas
 - Limpeza de arreios e acessórios
 - Limpeza dos cavalos
 - Arreios e equipamentos utilizados
 - Aparelhação
 - Verificação do estado físico do cavalo
 - Regras de transporte
 - Preparar o cavalo para uma viagem
 - Embarque, transporte e desembarque de cavalos em atrelado e camião

2989	Equitação - princípios básicos da colocação em sela	Carga horária 25 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os princípios básicos do volteio. • Identificar os princípios básicos da iniciação em sela.
--------------------	--

Conteúdos

- Caracterização dos andamentos
- Volteio
 - Importância do volteio
 - Aspectos históricos
 - A guia
 - Os arreios de volteio
 - Modalidades de volteio
 - Com cilhão
 - Com sela
- Importância dos arreios
 - De cabeça
 - De dorso
 - Protecções
- Tipos de acessórios e respetivas funções
- Caracterização da posição do cavaleiro
- Ligação ao movimento
- Boas práticas de segurança a cavalo

6744

Equitação - volteio e iniciação à colocação em sela

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Iniciar e desenvolver a colocação em sela através do volteio com arreo.
- Executar os exercícios de colocação em sela.

Conteúdos

- Princípios da colocação em sela
- Posição a cavalo de estribos compridos
 - Estribo, pé, perna,
 - Joelho
 - Coxa
 - Assento
 - Tronco
 - Cabeça
 - Braços
 - Mãos
- Aquecimento muscular e relaxamento das articulações
- Exercícios de ligação ao movimento
- Liberdade de atitude e de espírito
- Forma de segurar nas rédeas
- Exercícios de colocação em sela
- Montar/appear
- Andamentos do cavalo
 - Passo
 - Trote
 - Galope
- Reflexos do cavaleiro principiante
- Ajudas
 - Naturais - mãos, pernas e peso do corpo
 - Artificiais - chicote, esporas, stick
- Colocação em sela nos 3 andamentos com e sem estribos
- Transições
 - Controlo do equilíbrio
 - Controlo da velocidade
 - Controlo da direcção
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8687

Equitação – desenvolvimento da colocação em sela

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar os princípios orientadores da colocação em sela de estribos compridos.
- Aplicar os princípios orientadores da colocação em sela de estribos curtos.
- Executar figuras de picadeiro nos três andamentos.
- Executar no exterior os três andamentos.

Conteúdos

- Colocação em sela – as posições clássica e de obstáculos
 - Princípios e conceitos
 - Bases psicológicas do ensino
- Princípios orientadores de colocação em sela
 - Estribos compridos
 - Estribos curtos
- Ginástica base do cavalo
 - Figuras de picadeiro nos três andamentos
 - Transições ascendentes e descendentes
 - Mudanças de direcção
 - Ginástica de obstáculos sobre varas e cavaletes
 - Condução sobre pequenos obstáculos
- Trabalho no exterior nos três andamentos
- Boas práticas de segurança a cavalo

3468

Organização de passeios equestres

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Estimar as necessidades em função dos itinerários, distância e ritmos.
- Contextualizar em termos de estadias, refeições e conselhos de cortesia.
- Elaborar projetos de percursos equestres.

Conteúdos

- A estimativa das necessidades em função do
 - Itinerário - dimensão e tipologia
 - Ritmos e andamentos
 - Traçado topográfico
 - Perfil de um percurso
 - Reconhecimento de trilhos
- Locais de pernoita
 - Orçamentos
 - Reserva e marcação
- Refeições
- Serviços de apoio
- Carro de apoio
- Projectos de percursos equestres
- Divulgação do percurso

8688

Anatomia e biomecânica do cavalo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais estruturas anatómicas do cavalo, essencialmente aquelas que são base das regiões do exterior, inerentes à conformação e relacionáveis com diferentes aptidões e locomoção.
- Descrever as especificidades do casco e os princípios básicos associados à locomoção.
- Estimar a idade do cavalo pela dentição.
- Avaliar o desgaste, a necessidade de regularização (odontologia) e a falta de coaptação das arcadas dentárias.

Conteúdos

- Esqueleto
 - Ossos e articulações do aparelho locomotor do cavalo
 - Bases anatómicas da conformação
- Sistema muscular do cavalo
 - Propriedades do músculo e resposta ao treino
 - Principais grupos musculares
 - Músculos
 - Tendões
 - Ligamentos
- Casco
 - Anatomia
 - Fisiologia
 - Bases da Podologia
- Regiões do exterior do cavalo
- Conformação geral
 - Aptidões
- Biomecânica
 - Andamentos naturais
 - Salto
- Dentição do cavalo
 - Particularidades
 - Previsão da idade
 - Bases de Odontologia

8689

Equinicultura - identificação e registo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a Equinicultura como um ramo da zootecnia.
- Identificar como se estruturam no seu essencial os Livros Genealógicos das principais raças de cavalos.
- Classificar as pelagens dos equinos.
- Identificar os princípios gerais de uma resenha e da identificação equina.

Conteúdos

- Formas de organização de registo zootécnico nas principais raças com Livro Genealógico fechado ou aberto
 - Normas de documentação mais comuns em registos
- Pelagens
 - Tipos
 - Particularidades
 - Resenhas
- Identificação equina
 - Legislação aplicável
 - Resenhas
 - Documento de identificação equina
 - Passaporte Federação Equestre Internacional (FEI)
 - Microchip
 - Genótipo
 - Hemótipo
 - Marcação a fogo
 - Marcação a azoto líquido
 - Marcação a tinta cáustica
 - Tatuagens

Este referencial já não
se encontra em vigor

8690

Produção e conservação de alimentos para equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Descrever as principais características do solo agrícola.
- Caracterizar o clima de Portugal, descrevendo o comportamento das principais variáveis climáticas.
- Selecionar as espécies de plantas e o método de conservação das mesmas, em função das características edafo-climáticas de uma determinada região.
- Reconhecer o itinerário técnico associado a cada um dos diferentes processos de conservação de alimentos para animais.

Conteúdos

- O solo agrícola
 - Definição
 - Constituintes do solo
 - Fatores de formação do solo
 - Os horizontes e o perfil do solo
 - Propriedades físicas do solo
 - Propriedades químicas do solo
 - A atividade biológica do solo
 - Fixação simbiótica do azoto atmosférico
 - As micorrizas
- O clima de Portugal
 - Variáveis climáticas: temperatura, precipitação, geadas
 - Caracterização do clima de Portugal
 - Vernalização
- Culturas pratenses e forrageiras
 - Cultura pratense, cultura forrageira, consociação de culturas, rotação e afolhamento
 - Principais vantagens da consociação de culturas
 - Principais espécies forrageiras
 - Principais espécies pratenses
 - Principais operações culturais associadas à produção de culturas pratenses (preparação do solo, sementeira, fertilização, regas, colheita, acondicionamento, transporte e armazenamento) e forrageiras bem como a maquinaria e equipamentos que lhes estão associadas
- Técnicas de conservação de alimentos para animais
 - Principais técnicas de conservação de alimentos para animais: fenação, ensilagem, desidratação e fenoensilagem
 - Características de um bom feno
 - Características de uma boa silagem
 - Vantagens da utilização da fenoensilagem na alimentação de equinos

6363

Contabilidade agrícola simplificada

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Realizar a contabilidade de uma empresa agrícola através do preenchimento dos cadernos da RICA (Rede de Informação de Contabilidade Agrícola).

Conteúdos

- Contabilidade Agrícola
 - Noções básicas de contabilidade – conceito de balanço, inventário, avaliação dos bens, depreciação e investimentos
 - Conta de exploração
 - Custos variáveis e custos fixos
 - Despesas e receitas eventuais/extraordinárias
 - Margem bruta e margem líquida
- Tipos de contabilidade agrícola
- Cadernos de contabilidade agrícola simplificada (RICA – Rede de Informação de Contabilidade Agrícola)
 - Modelo I (Inventário de bens imobilizados e empréstimos)
 - Modelo II (Registos diários e apuramento de resultados)
- Utilização da contabilidade para a gestão da empresa
 - Tratamento e análise de informação
 - Indicadores de gestão
 - Gestão da estrutura produtiva

2853

Trator e máquinas agrícolas - constituição, funcionamento, manutenção e regulação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a constituição e o funcionamento do trator.
- Executar a manutenção, conservação e afinação dos tratores/motores e de outros veículos.
- Relacionar máquinas agrícolas com as operações culturais a realizar.
- Proceder à montagem/desmontagem e à atrelagem/desatrelagem de reboques e máquinas agrícolas.

Conteúdos

- Tipos de tratores/motocultivadores
- Embraiagem
 - Pedal da transmissão
 - Alavanca da T.D.F. (tomada de força)
- Travões
 - Pedal de serviço - travagem individual das rodas
 - Alavanca de estacionamento
- Acelerador
 - Pedal de condução
 - Alavanca de trabalho
- Bloqueio do diferencial
- Caixa de velocidades
 - Inversor
 - Caixa de gamas ou redutoras
- Comandos do elevador hidráulico de 3 pontos
 - Alavanca de subida/descida
 - Alavanca de controlos
 - Regulação de sensibilidade
 - Regulação do fluxo
- Comando dos cilindros hidráulicos externos
- Comutador geral
 - Comutador de arranque
- Comutador de indicação de mudança de direcção
- Comutador de luzes
- Comutador do sinal acústico
- Comutador de sinalização de emergência
- Comutador de sinalização de marcha lenta
- Caixa de ferramentas
- Volante de direcção
- Regulador do acento do tratorista
- Tractómetro
 - Conta rotações
 - Conta horas
 - Gráfico conversor para determinação da velocidade instantânea ou velocímetro
- Indicador de pressão de lubrificante do motor
- Indicador de descarga da bateria
- Indicador da utilização do travão de estacionamento
- Indicador de obstrução do filtro de ar
- Indicador de utilização do farol de trabalho
- Indicadores de sinalização
- Indicadores do nível de combustível
- Outros indicadores constantes do painel de instrumentos
- Motor térmico *diesel*, a gasolina e a 2 tempos
 - Constituição básica
 - Sistemas
- Sistema de alimentação de combustível - limpeza e mudança de filtros, purga e atesto
- Sistema de alimentação de ar - limpeza e mudança de filtros, verificação de folgas
- Sistema de refrigeração - verificação de níveis, limpeza, substituição do líquido de refrigeração, verificação e substituição de peças
- Sistema de lubrificação - escolha do lubrificante, verificação do nível, substituição de lubrificantes e de filtros, substituição das juntas
- Sistema elétrico - limpeza da bateria, verificação nível do eletrólito, substituição de bateria e de lâmpadas, verificação do alternador e motor de arranque, verificação e substituição de fusíveis
- Sistema de transmissão - verificação de níveis de óleo, substituição de óleo e filtros, verificação de estado e pressão dos pneumáticos
- Apertos e reapertos
- Lubrificação dos pontos com copos de massa
- Limpeza e lavagem do trator
- Manutenção do atrelado
- Tipos e características das alfaias e outros equipamentos agrícolas
 - De mobilização do solo
 - De sementeira/plantação/transplantação
 - De tratamentos fitossanitários
 - De colheita
 - Outros

- Processo e método de engate e regulação das alfaias ao trator
- Engate de alfaias acopladas aos três pontos de hidráulico
- Engate de alfaias semi-rebocadas e rebocadas
- Boas práticas de segurança e saúde na manutenção e conservação do trator e no engate/desengate e na montagem/desmontagem de máquinas agrícolas ao trator

8691

Trabalho inicial do cavalo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os princípios e procedimentos do trabalho não montado.
- Executar o trabalho à guia com e sem sistemas de rédeas.
- Conduzir e trabalhar um cavalo no exterior servindo-se das alterações do terreno para ginastificar o cavalo.

Conteúdos

- Princípios e procedimentos do trabalho não montado
- O trabalho do cavalo à guia
- Sistemas de rédeas
- O trabalho do cavalo em liberdade
- O trabalho de um cavalo no exterior servindo-se das alterações do terreno para ginastificar o cavalo
- Características de um cavalo bem trabalhado

8692

Trabalho do cavalo nas modalidades olímpicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar as três modalidades olímpicas.
- Trabalhar o cavalo nas três modalidades olímpicas.
- Preparar um cavalo para provas.

Conteúdos

- Modalidades Olímpicas
 - Dressage
 - Obstáculos
 - Concurso completo de equitação
- Fases de Escala de treino de um cavalo
 - O ritmo/regularidade
 - A flexibilidade
 - O contato sobre a mão
 - A Impulsão
 - A retitude
- Fatores de decisão
 - Velocidade
 - Impulsão
 - Equilíbrio
- Fases do salto
 - Abordagem; batida; suspensão; receção; retomada do galope
- Pequenos saltos em terreno variado
- Preparação de um cavalo para provas
 - Limpeza do cavalo; repar e enrançar as crinas; aparelhar; aquecimento do cavalo à mão ou montado

8693

Educação do cavaleiro para o cross

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Trabalhar a colocação em sela de estribos curtos.
- Trabalhar sobre os três andamentos no exterior.
- Executar o equilíbrio no exterior em terreno variado.
- Identificar e aplicar os cuidados a ter com a preparação do piso para o cross.
- Identificar e aplicar os cuidados a ter com a fisiologia do esforço.

Conteúdos

- Colocação em sela de estribos curtos
- Os três andamentos no exterior
- Transposição dos vários tipos de obstáculos fixos
- Condução sobre um percurso de cross
- Aparelhamento de um cavalo para a prova de cross
- Cuidados a ter com a preparação do piso para o cross
- Cuidados a ter com a fisiologia do esforço

8694

Fisiologia equina

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Enunciar os órgãos constituintes e funcionamento dos aparelhos (circulatório, respiratório, nervoso e urinário).
- Interpretar a forma como os órgãos dos sentidos e o sistema nervoso condicionam as reações e a aprendizagem do cavalo.
- Enunciar as operações gerais de manejo (cuidados, higiene e transporte) de forma relacionada, com a anatomia, fisiologia, treino, alimentação e com o bem-estar animal.

Conteúdos

- Anatomia e fisiologia dos aparelhos
 - Aparelho Circulatório
 - Aparelho Respiratório
 - Aparelho Nervoso
 - Aparelho Urinário
 - Generalidades e particularidades do cavalo
- Órgãos dos sentidos:
 - Visão, audição, olfato, paladar
 - Particularidades no cavalo
- Comportamento e aprendizagem:
 - Bases biológicas do comportamento
 - Reflexo condicionado
 - Reforço positivo e negativo
 - Reações instintivas
 - Controle das reações de pânico como forma de ensino equestre
 - Visualização mental antecipada
 - Recuperação e prevenção de vícios
- Maneio geral
 - Bem-estar animal
 - Instalações de exterior e interior
 - Limpeza
 - Desinfecção
 - Ligaduras
 - Proteções
 - Mantas
 - Aplicação de frio ou de calor
 - Transporte:
 - Legislação
 - Tipos de veículos
 - Embarque e desembarque

8695

Maneio alimentar em equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a anatomia e fisiologia do aparelho digestivo dos equinos
- Adequar o tipo de alimento (fibroso ou concentrado) e a sua forma de distribuição no sentido de otimizar a eficácia e evitar distúrbios de ordem digestiva.
- Enunciar os princípios do maneio alimentar para cavalos em diferentes regimes de estabulação, transporte e estado fisiológico.

Conteúdos

- Digestão no cavalo
 - Compartimentos digestivos e respetivas particularidades de funcionamento
 - Estratégias de alimentação para favorecer a eficácia digestiva e funcionamento normal da digestão em equinos
- Utilização dos alimentos grosseiros pelo cavalo
 - Estratégias alimentares para favorecer a digestão microbiana
 - Importância na proteção gástrica
 - Tipos de pastagens
 - Forragens conservadas
 - Fenossilagens
 - Silagens
 - Palhas
- Utilização de alimentos concentrados pelo cavalo
 - Estratégias alimentares para favorecer a digestão enzimática
 - Tipos de granulados
 - Extrudidos
- Maneio alimentar de cavalos de desporto
 - Noção de necessidades de manutenção e de trabalho e respetiva variedade
 - Períodos de repouso e de transporte
- Maneio alimentar de éguas em reprodução
 - Último terço da gestação
 - Início da lactação
 - Do quarto mês de lactação ao último terço de gestação
- Maneio alimentar de poldros em crescimento
 - Nutrição fetal no último terço da gestação
 - Lactantes
 - Desmama
 - Até aos 18 meses de idade
 - Dos 18 meses aos 3 anos ou início do desbaste
 - Doenças ortopédicas do crescimento e a necessidade de recurso às curvas de crescimento de cada raça

8696

Organização de provas hípicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os regulamentos Gerais das disciplinas Olímpicas.
- Identificar os regulamentos das várias modalidades equestres praticadas em Portugal.
- Identificar as responsabilidades da Comissão Organizadora.
- Organizar uma prova equestre.

Conteúdos

- Regulamentos da Federação Equestre Portuguesa das modalidades olímpicas
 - Dressage
 - Obstáculos
 - Concurso Completo de Equitação
- Regulamento de modalidades realizadas em Portugal
 - Atrelagem
 - Raid
 - Trec
 - Equitação de trabalho
- Comissão Organizadora
- Responsabilidades
 - Conceção da prova – desenho do croqui e construção de pistas e de obstáculos
 - Gestão administrativa – divulgação, inscrições, pagamentos, divulgação de resultados e elaboração de relatório
 - Gestão desportiva – constituição de equipas de júris, apuramento de resultados
 - Gestão logística
 - Deontologia
 - Segurança
 - Organização de provas hípicas

8697

Planeamento, gestão e manutenção de espaços hípicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a legislação alusiva à construção e à gestão de instalações equestres.
- Identificar os princípios gerais de construção de espaços consignados à atividade equestre.
- Reconhecer a importância dos princípios e regras gerais e da sua aplicação no alojamento de equinos, na funcionalidade das instalações e no bem-estar e segurança dos animais.
- Avaliar e assegurar as condições necessárias à manutenção das instalações e do bem-estar dos animais.
- Assegurar a gestão e administração dos espaços hípicos nas várias valências, em conformidade com as regras e legislação aplicáveis.

Conteúdos

- Princípios gerais de alojamento de equinos
- Planeamento da construção de instalações para equinos tendo em conta a importância da funcionalidade, segurança e bem-estar dos animais
- Regras de manutenção geral das instalações e dos equipamentos
- Avaliação das necessidades de provisão de bens para a manutenção dos animais e dos espaços
- Gestão de cavaleiros
- Inscrição de federados, inscrição em provas
- Contactos institucionais
- Regras de segurança e saúde no trabalho

8698

Treino de provas de ensino ao nível elementar

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Realizar exercícios das provas elementares.
- Realizar trabalho sobre os movimentos laterais.
- Executar transições e meias paragens.
- Executar exercícios de movimentos laterais.

Conteúdos

- Exercícios ginásticos para uma boa colocação em sela
- Trabalho de figuras de picadeiro nos três andamentos correspondente às reprises elementares
- Transições e meias paragens
- Exercícios de movimentos laterais
- Andamentos curtos, de trabalho, médios e largos
- Transições, paragens e imobilidade
- A espádua à frente a galope
- O equilíbrio, a flexibilidade, a solidez e o à vontade

8699

Treino de provas de obstáculos sobre estilo hunter

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Trabalhar a colocação em sela no estilo *hunter*.
- Melhorar o equilíbrio, a flexibilidade, a solidez e o à vontade.
- Trabalhar sobre interdependências, compostos e trajetórias.

Conteúdos

- Exercícios ginásticos para uma boa colocação em sela
- Tipos de obstáculos
- Trabalho sobre interdependências, compostos e trajetórias
- Preparação de um cavalo para a apresentação em provas

8700

Equitação terapêutica - iniciação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os conceitos da equitação com fins terapêuticos.
- Reconhecer os conceitos básicos sobre o cavalo como agente terapêutico.
- Caracterizar a equipa técnica que intervém no processo terapêutico.
- Identificar as patologias mais frequentes dos utentes.

Conteúdos

- O cavalo para equitação com fins terapêuticos
- Benefícios da equitação terapêutica
- Valências da equitação com fins terapêuticos
 - Hipoterapia
 - Equitação terapêutica
 - Equitação adaptada
- Equipa técnica nos seus diferentes papéis
- Destinatários da Equitação terapêutica
- Limitações da Equitação Terapêutica

8701

Formação pedagógica de ginástica a cavalo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer e aplicar os princípios, regras e métodos da pedagogia aplicada ao ensino da ginástica a cavalo.
- Planificar uma lição sobre exercícios ginásticos.
- Conduzir uma lição sobre exercícios ginásticos.

Conteúdos

- Princípios, regras e métodos de pedagogia
- Organização e planificação da lição
 - Características dos alunos
 - Características dos cavalos
 - Local
 - Auxiliares de instrução
- Condução de uma lição sobre exercícios ginásticos

8702

Formação pedagógica das disciplinas de Dressage e de Obstáculos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer e aplicar os princípios, regras e métodos da pedagogia aplicada ao ensino das disciplinas de Dressage e de Obstáculos.
- Planificar lições sobre Dressage e Obstáculos.
- Conduzir lições sobre Dressage e Obstáculos.

Conteúdos

- Princípios, regras e métodos de pedagogia
- Organização e planificação da lição
 - Características dos alunos
 - Características dos cavalos
 - Local
 - Auxiliares de instrução
- Condução de lições sobre Dressage e Obstáculos

8703

Maneio reprodutivo em equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a anatomia e fisiologia reprodutivas da égua e do garanhão nos aspetos essenciais ao maneio
- Identificar os fatores genealógicos, anatómicos e comportamentais a ter em conta ao selecionar uma égua e um garanhão para reprodução.
- Reconhecer o ciclo éstrico da égua e proceder à sua integração no calendário anual de atividades de uma coudelaria para a otimização da produtividade.
- Identificar as várias formas de maneio reprodutivo.
- Reconhecer as principais operações relacionadas com a reprodução assistida.

Conteúdos

- Anatomia do aparelho reprodutor masculino
 - Órgãos constituintes
- Fatores influentes na escolha de um garanhão
 - Complementaridade de características da égua
 - Genealogia
 - Fertilidade
- Utilização do garanhão em monta natural
 - Estratégias de introdução do garanhão na manada
 - Éguas dominantes
 - Introdução de novos elementos na manada
 - Forma de suplementação ao garanhão
 - Estratégias de diagnóstico precoce de gestação
- Produção de sémen e conservação
 - Sistemas de recolha
 - Avaliação de qualidade
 - Sémen fresco, refrigerado e congelado
 - Variabilidade individual dos garanhões para a qualidade do sémen
 - Suplementos alimentares e qualidade do sémen
 - Exercício e qualidade do sémen
- Técnicas Reprodutivas
 - Cio, deteção e sincronização
 - Monta natural e controlada
 - Inseminação artificial
- Anatomia do aparelho reprodutor feminino
 - Órgãos constituintes
- Fatores influentes na escolha de uma égua
 - Complementaridade de características do garanhão
 - Genealogia
 - Fertilidade
- Ciclo éstrico da égua
 - Anestro, estro e diestro,
 - Fatores influentes no ciclo e na ciclicidade,
 - Perfis hormonais durante o ciclo e respetivas glândulas secretoras,
 - Comportamento da égua característico de cada fase,
 - Maneio adequado a cada fase para a otimização da fertilidade
- Gestação, parto e lactação
 - Acompanhamento obstetra,
 - Cuidados alimentares nas diferentes fases

8704

Introdução à patologia equina e prevenção de doença

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais formas de contenção.
- Reconhecer os regulamentos veterinários da Federação Equestre Internacional (FEI).
- Distinguir as principais doenças infecciosas (bacterianas, víricas e fúngicas) e parasitárias equinas, assim como as suas estratégias de controlo e adequa primeiros socorros.
- Conceber a farmácia veterinária.
- Reconhecer e identificar as alterações ao estado normal como percursos de diagnóstico.

Conteúdos

- Técnicas de contenção
 - Física
 - Mecanismo de funcionamento das técnicas de contenção física (estimulação de mecano-receptores, limitação de espaço)
 - Química
- Normas da FEI
 - Regulamentos
 - Vacinas
 - Controle anti-dopping
- Principais doenças infecciosas e parasitárias equinas
 - Influenza
 - Tétano
 - Gúrra
 - Metrite contagiosa equina
 - Arterite Viral equina
 - Exantema coital Equino
 - Anemia infecciosas equina
 - Rinopneumonia
 - Leptospirose
 - Bronco-pneumonia
 - Dermatomicoses
 - Piroplasmose
 - Sarna
- Farmácia veterinária para primeiros socorros em equinos
 - Medicamentos (diferenciação)
 - Produtos de saúde (desinfetantes, antissépticos)
 - Material de penso e sua utilização
 - Verificação periódica da farmácia
- Urgência para médico veterinário
 - Atuação em caso de urgência
 - Cuidados de primeiros socorros
 - Auxiliar o médico veterinário
- Fichas de tratamento de cavaliçã
 - Conceção da ficha (Identificação do cavalo, do proprietário, do veterinário assistente, da doença ou do problema do cavalo e da medicação prescrita, contactos do proprietário e do veterinário)
 - Preenchimento da ficha
- Sintomatologia patológica
 - Constantes vitais
 - Temperatura Retal
 - Frequência Cardíaca
 - Frequência Respiratória
 - Tempo de repleção capilar
 - Tempo de retração da prega cutânea
 - Alterações das constantes vitais e sua interpretação
 - Alterações ao estado fisiológico

8705

Segurança e saúde aplicada à área equestre

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os riscos e os fatores gerais de prevenção de acidentes inerentes às atividades equestres.
- Reconhecer e aplicar as normas e a legislação relativa à segurança, higiene e saúde na execução de atividades equestres.
- Aplicar produtos de higienização em instalações equestres.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual nas diferentes operações e atividades equestres.

Conteúdos

- Segurança e saúde em atividades equestres
 - Problemática da prevenção e segurança na atividade equestre
 - Caracterização do tipo de acidentes, suas consequências e causas
 - Doenças profissionais
- Legislação em vigor
 - Diretivas europeias
 - Legislação nacional
- Princípios gerais de prevenção
- Fatores de risco na atividade equestre
 - Movimentação manual de cargas
 - Instalações
 - Incêndios em instalações
 - Exposição ao sol
- Higiene no trabalho
 - Normas de higiene no posto/local de trabalho
 - Produtos de higienização no posto/local de trabalho
 - Normas de higiene pessoal
- Prevenção de acidentes
 - Estudo das características e riscos das atividades equestres
 - Identificação de Equipamento de Proteção Individual necessário
 - Obrigatoriedade de cumprir as regras de segurança
 - Sinalização dos riscos
 - Sinalização de segurança
- Plano de prevenção e de emergência

8706

Modalidades equestres – Dressage

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Executar figuras de picadeiro nos três andamentos.
- Variar a amplitude dos andamentos.
- Executar os diversos exercícios ginásticos de correção da posição clássica e desenvolvimento dos princípios da colocação em sela, com e sem estribos.

Conteúdos

- Andamentos de trabalho, médio e largo; transições, paragem e imobilidade; serpentinas a trote; trabalhos laterais. A passagem de mão simples
- Trabalho sobre figuras de picadeiro nos três andamentos, variando a sua amplitude
 - Trabalho das transições
 - Trabalho no círculo e nas voltas
- Trabalho de todas as transições com eficiência
- Execução de exercícios das provas elementares
- A participação em provas de ensino
- Boas práticas de segurança a cavalo

8707

Modalidades equestres - Obstáculos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Trabalhar sobre as diversas trajetórias, equacionando as suas vantagens e inconvenientes.
- Trabalhar sobre saltos marcados, isolados, compostos e interdependências.
- Realizar um percurso de obstáculos no estilo hunter.
- Trabalhar as provas de obstáculos, equacionando os fatores de decisão.

Conteúdos

- Exercícios ginásticos de correção da posição de obstáculos
- Princípios da colocação em sela na posição de obstáculos
- Trabalho sobre pequenos obstáculos
- Ginástica de obstáculos sobre cavaletes, saltos isolados e interdependências
- Provas de obstáculos
- Boas práticas de segurança a cavalo

8708

Modalidades equestres – Concurso Completo de Equitação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Executar a metodologia da iniciação do treino do cavalo para a disciplina de Concurso Completo de Equitação.
- Trabalhar em terreno variado.
- Executar vários tipos de saltos de campo.

Conteúdos

- Os vários tipos de saltos de campo
- Trabalho sobre vários tipos de saltos de campo
- Trabalho lento e o trabalho rápido
- Participação em provas de Concurso Completo de Equitação
- Boas práticas de segurança a cavalo

3002

Equinicultura - generalidades sobre desbaste

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a psicologia do cavalo. Identificar as bases e fases do desbaste.

Conteúdos

- Psicologia do cavalo
 - Os sentidos
 - Aprendizagem das percepções
 - Associação de sensações
 - Aptidão física
 - Temperamento e personalidade
 - Capacidade de assimilação
 - A atenção
 - O à vontade
- Primeira fase do desbaste
 - Confiança e segurança do poldro e do desbastador
 - Limpeza, confiança, a voz
 - Passeios à mão
- Segunda fase do desbaste
 - Lições à guia, o chicote
 - Aceitação do arreo
 - Aceitação da embocadura
 - Submissão ao cavaleiro
 - Desenvolvimento físico do cavalo

6748

Desbaste – trabalho montado

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os princípios e executar os procedimentos da 2ª fase do desbaste.
- Executar transições e figuras de picadeiro, montado nos três andamentos.
- Conduzir o poldro em passeios no exterior.

Conteúdos

- O “desenrolar” do cavalo
- O montar e o apear
- O ajudante
- Ajudas/afagar
- Pé no estribo
- A descontração
- Acompanhamento do cavalo montado com o ajudante à mão
- Primeiros passos montado, à guia
- Trabalho lento e suave
- Recompensas prontas
- Períodos de repouso
- Primeiros contactos com as rédeas
- Sujeição gradual das ajudas
- Continuação do desenvolvimento físico do poldro
- Confirmação da progressão e a sequência à guia nos três andamentos
- Ensino elementar
 - Calmo
 - Para diante
 - Direito
 - Com contacto
- Desenvolvimento dos andamentos
 - Ritmo e flexibilidade
 - Acordo das ajudas
- O trabalho de picadeiro
 - Círculos
 - Figuras de picadeiro
- Passeios de exterior
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8709

Atreragem

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os princípios de segurança inerentes à atrelagem.
- Engatar e conduzir uma atrelagem.
- Reconhecer e executar a modalidade singular e de parilha na vertente desportiva e de lazer.

Conteúdos

- História da atrelagem
- Definição de atrelagem
 - Condutor
 - Groom
 - Traje
- Composição do veículo atrelado
 - Carro
 - Arreios
- Tipo de cavalo
- Aparelhar e engatar
- Diferentes metodologias de condução de carros de cavalos
 - Singular
 - Parilha
 - Quatro cavalos
- Diversos tipos de concursos de atrelagem
 - CCA
 - Derby
 - Combinado
 - Trec de atrelagem
- Princípios de segurança inerentes à atrelagem

6864

Siderotecnia - desenvolvimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Efectuar as operações inerentes à ferração, assegurando o bem-estar animal e as normas de higiene e segurança no trabalho.

Conteúdos

- Operações de aparação dos cascos e correção dos aprumos
- Operações de fabricação e preparação de ferraduras
- Operações de contenção de cavalos para a ferração
- Operações de ferração
- Operações de manutenção e higiene de instalações e de equipamento
- Aplicação das normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8710

Siderotecnia – ferração ortopédica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a origem da claudicação.
- Identificar um aguamento/laminite e uma rotação da terceira falange.
- Identificar afundamento da falange em relação à cápsula córnea.
- Identificar quartos, lesões articulares, musculares e de tendões.
- Identificar sobrecanas, sobremão, sobrepé e abscessos no casco.
- Interpretar informação, relatórios e prescrições médico-veterinários.
- Colaborar com o veterinário assistente, os tratadores e equitador responsáveis pelo manejo do cavalo, na definição de posteriores intervenções com vista ao bem-estar e saúde do cavalo.

Conteúdos

- Anomalias relacionadas com o casco através da observação do casco e dos aprumos dos equinos:
 - Claudicação, aguamento/laminite, rotação da terceira falange, lesões musculares e de tendões, lesões articulares, quartos, sobremão e sobre-pé, sobre-canas, abscessos no casco
- Ferraduras ortopédicas
- Ferraduras assimétricas
- Amortecedores
- Pinça de cascos
- Acompanhamento da evolução do cavalo
- Decisão em equipa sobre posteriores intervenções
- Termos e linguagem médico-veterinários básicos
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8711

Casco natural

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os aprumos.
- Identificar movimentos.
- Relacionar movimentos com aprumos.
- Identificar desgaste no casco descalço.
- Aparar o casco descalço.
- Relacionar desgaste no casco com defeito de aprumo.

Conteúdos

- Aprumos do cavalo
- Movimentos do cavalo
- A relação aprumos/movimentos do cavalo aplicados à siderotecnia
- Desgaste no casco descalço
- Aparamento do casco descalço
- Importância da ranilha para a boa conformação dos cascos dos equinos
- Importância da estabulação para a manutenção de um casco saudável
- Cuidados a ter com os cascos dos equinos
- Escolha e aplicação de correções dos andamentos

8712

Higiene e segurança aplicada à ferração

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os equipamentos pessoais de segurança inerentes à ferração.
- Identificar as várias ferramentas a utilizar nas operações de limpeza, manutenção e afiamento.
- Identificar e aplicar as normas de segurança na ferração – oficina móvel.

Conteúdos

- Equipamento pessoal de segurança - luvas, tampões auriculares, botas de segurança, safões, óculos, cinta de proteção lombar
- Ferramentas - limpeza, manutenção e afiamento
- Segurança da/na oficina móvel - tipo e características de viaturas adequadas e respetiva homologação, o gás, a forja, máquinas elétricas, arrumação do equipamento com vista ao transporte em segurança
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8713

Técnicas de forja aplicadas à ferração

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Proceder à limpeza e manutenção da forja.
- Identificar ferramentas de corte e seus cuidados.
- Identificar e aplicar técnicas de soldadura ajustadas à ferração.

Conteúdos

- Cuidados a ter com a forja
- Limpeza e manutenção da forja
- Cuidados a ter com as ferramentas de forja
- Tipos de martelos - formatos e pesos
- Ferramentas de corte
- Técnicas de soldadura
- Temperaturas de trabalho em função dos metais utilizados (aço e alumínio)
- Altura correta da bigorna em relação ao ferrador
- Importância do amortecimento da bigorna para o conforto do ferrador

8714

Ferração - Desportiva

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a modalidade desportiva.
- Identificar o piso em que o cavalo trabalha.
- Relacionar a modalidade praticada com o piso adequado.
- Identificar a ferradura a utilizar em cada modalidade e em cada piso.
- Detetar a necessidade de ferração e de utilização de amortecedores.
- Detetar lesões associadas às modalidades.

Conteúdos

- Tipos de ferradura
- Modalidades desportivas - os pisos e as ferraduras adequados
- Detetar de ferraduras mais frequentes de acordo com as modalidades praticadas
- Frequência média das ferrações
- Acessórios da ferradura
- Amortecedores – palmilhas, silicones, poliuretanos
- Pitões, cunhas e talonetas
- Lesões associadas a cada modalidade desportiva

6749

Apresentação de poldros – à mão e montados

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Proceder ao maneio e à apresentação de poldros à mão.
- Proceder à apresentação de poldros montados.

Conteúdos

- Confirmação da calma e da confiança mútua
- Aumento progressivo do trabalho
- Submissão às ajudas do cavaleiro
- Desenvolvimento da condição física do cavalo
- Figuras de picadeiro e transições
- Saltos isolados, inicialmente em liberdade
- Passeios no exterior a passo e trote
- Maneio e apresentação
- Apresentação dos poldros
 - À guia
 - À mão
 - Em liberdade
 - Montado
 - Leilão
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

2998

Embarque e desembarque de equinos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Executar o embarque e desembarque de equinos.

Conteúdos

- Legislação em vigor
- Documentação e segurança do camião ou da roulotte
 - Documentação do cavalo
 - Verificação de segurança dos veículos de transporte
- Preparação do cavalo para o transporte
 - Ligaduras
 - Protecções de transporte
- Técnicas e segurança
 - Embarque
 - Desembarque
 - Formas de prisão
 - Taipais ou barras
- Bagagens – identificação e preparação
 - Caixa dos arreios
 - Material de reserva
 - Alimento concentrado
 - Forragens
 - Água
 - Primeiros socorros
- Cuidados durante o transporte
- Cuidados específicos nas viagens de longo curso
- Verificação do estado físico dos cavalos no destino
- Meio de transporte
 - Tipos
 - Limpeza e higienização
 - Arejamento
 - Segurança
- Técnica de embarque/desembarque
 - Cavalos novos
 - Outros cavalos
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

3460

Cartografia e orientação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar e aplicar técnicas de orientação.
- Identificar e aplicar Instrumentos de orientação no terreno.

Conteúdos

- Cartografia e noções de orientação
 - Relevo
 - Hidrografia
 - Vegetação
- Orientação e turismo
- Instrumentos de orientação (mapas, cartas militares, bússolas, etc....) – caracterização e aplicação

3472

Treino de técnicas de randonnée equestre de competição (TREC)

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a origem do TREC e dominar as técnicas inerentes.
- Executar percursos de orientação e regularidade (POR).
- Executar percursos em terreno variado (PTV).
- Executar uma competição completa de TREC.

Conteúdos

- Origem e regulamento do TREC
 - Turismo equestre na origem do TREC
 - Regulamento Nacional de TREC
- Percursos de orientação e regularidade (POR)
 - Medição de andamentos (MA)
- Percursos em terreno variado (PTV)
 - Percursos
- Actividades variadas enquadradas no funcionamento do centro de equitação

3452

Turismo em meio rural - enquadramento e caracterização

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Contextualizar o Turismo em Meio rural em Portugal (TMR) e interpretar a legislação inerente ao setor.
- Efectuar o enquadramento do TMR e do desenvolvimento regional.
- Reconhecer o contributo do TMR no âmbito do Turismo Português.
- Caracterizar e promover atividades de comercialização/ *marketing* associadas ao TMR.
- Definir o Turismo Equestre e caracterizar as suas modalidades.
- Identificar e aplicar as normas e as regras elementares de segurança.
- Caracterizar o papel e a responsabilidade do Acompanhante de Turismo Equestre. Identificar e caracterizar o equipamento do cavaleiro de turismo equestre.

Conteúdos

- Turismo – aparecimento e evolução
- Turismo de habitação, turismo rural e agroturismo
- A legislação em vigor
- Diversificação da oferta
- Requalificação das unidades TMR
- Dinamização áreas com interesse histórico
- Recuperação das áreas TMR
- Sinalização de casas
- TMR - Um produto turístico
- Competitividade
- Criação de circuitos
- Estruturas complementares de animação
- Melhoria e controle de qualidade
- Formação profissional
- Desenvolvimento económico
- Associações TMR
- Os agentes/operadores turísticos
- Actividades publicitárias
- Acções de *marketing*
- Principais mercados
- Novos mercados
- Conceito
- Modalidades
- Classificação de trilhos
 - Postura do turista
 - O percurso
- Normas de sinalização de trilhos
 - Sinalética
 - Marcação
- Acompanhante de Turismo Equestre
 - Função
 - Competências
 - Responsabilidades
 - Modo de actuação
- Material de higiene e cuidados gerais do
 - Cavaleiro
 - Vestuário

3453

Centros de turismo equestre - enquadramento e caracterização

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar as estruturas equestres em Portugal.
- Reconhecer os centros de turismo equestre como empresas de animação turística; estruturas desportivas; pólos de desenvolvimento sustentável e pólos de educação ambiental.

Conteúdos

- Modos de funcionamento de uma estrutura equestre
- Atividades desenvolvidas num centro de turismo equestre
- Conceito de animação turística
- Estruturas de animação turística
- Legislação sobre animação turística
- Conceito de estrutura desportiva
- Desporto da Natureza
- Legislação aplicável
- Conceito de desenvolvimento sustentável
- O turismo equestre como fator de desenvolvimento socioeconómico
- Turismo equestre como meio de conhecimento e proteção da natureza

3466

Centros de turismo equestre - gestão

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a organização de uma empresa de turismo equestre (TE).
- Caracterizar e promover atividades de *marketing*.
- Caracterizar o processo de gestão de pessoal.

Conteúdos

- O centro de turismo equestre como empresa
- Capitais de uma empresa de TE
- Construções e equipamentos
- Amortizações
- Sazonalidade e picos de procura
- Noção de *marketing*
- Público-alvo
- Variáveis do *marketing mix*
- Mão-de-obra qualificada no TE
 - Sazonalidade e implicações

8715

Patologia equina

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o tipo de claudicação e adequar o diagnóstico.
- Enumerar as fases do exame clínico aos aparelhos respiratório e cardiovascular, identificando e classificando sinais e sintomas.
- Enumerar as fases do exame clínico ao aparelho digestivo e reconhecer alterações.
- Enumerar as fases do exame clínico da pele e anexos, identificando e classificando sinais e sintomas.
- Avaliar a cavidade oral e suas estruturas identificando, classificando sinais e sintomas, definindo momentos chave para regularização.

Conteúdos

- Patologia do aparelho musculoesquelético
 - Diagnóstico de claudicações
 - Estático e dinâmico
 - Claudicações de piso duro, mole e misto
 - Claudicações no círculo e em linha reta
 - Pinça de cascos
 - Testes de flexão
 - Bloqueios
 - Exames auxiliares de diagnóstico
 - Rx,
 - Termografia
 - Ecografia
- Patologia dos aparelhos respiratório e cardiovascular
 - Exame clínico estático e dinâmico
 - Frequência respiratória e cardíaca, suas classificações
 - Temperatura retal
 - Tipos de corrimento nasal
 - Tipos de tosse
 - Tempo de recuperação cardiorrespiratória
- Patologia do aparelho digestivo
 - Exame clínico
 - Ruídos intestinais fisiológicos e suas alterações nos quatro quadrantes
 - Palpação transretal e avaliação de conteúdos fecais
 - Entubação nasogástrica e avaliação de refluxos
- Patologias da pele e anexos (olho)
 - Exame clínico
 - Integridade da pele
 - Alopecias
 - Crostas
 - Feridas ou outras soluções de continuidade
 - Tipos de corrimento ocular
 - Canal nasolacrimal
 - Assimetrias
 - Edemas oculares
- Patologia dentária
 - Exame clínico da boca
 - Avaliação da cavidade oral e suas estruturas
 - Corrimentos orais, nasais e/ou auriculares
 - Assimetrias do aspeto exterior da face
 - Momentos chave para vigilância
 - Formas de regularização da erupção dentária

8716

Noções de melhoramento genético em equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a necessidade de definir um objetivo de seleção.
- Definir resposta à seleção de cavalos e enumerar os fatores que a influenciam.
- Enunciar as particularidades da seleção em cavalos.
- Identificar vários exemplos de programas de seleção de cavalos e de avaliação genética.
- Reconhecer a importância da genética molecular para o controle de paternidade e avanços na avaliação genética.

Conteúdos

- Objetivos de seleção mensuráveis e subjetivos
 - Obstáculos
 - Ensino
 - Atrelagem
 - Toureio
 - Padrão racial / morfologia
- Noção de heritabilidade
 - Transmissibilidade de características
 - Fenótipo predominantemente como resposta a características multifatoriais
 - Testes de heritabilidade para diferentes características e objetivos de seleção
- Noção de correlação genética
 - Positiva, negativa e nula
 - Importância do conhecimento das correlações genéticas em seleção
- Noção de geração
 - Geração progenitora e descendente
- Noção de Intensidade de seleção
 - Percentagem de animais eleitos para reprodução em cada geração
 - Exemplos em diferentes raças e sistemas de produção
- Noção de intervalo entre gerações
 - Definição e fatores influentes
- Noção de resposta à seleção
 - Definição e importância e fatores influentes
- Importância da reprodução assistida em programas de melhoramento genético
 - Inseminação artificial (IA)
 - Transferência de embriões
 - Bancos de material genético conservado
- Programas de seleção e de avaliação genética em diferentes raças
 - Puro Sangue Árabe (PSA), Puro Sangue Inglês (PSI), Anglo Árabe (AA), Sela Francês (SF), Oldenburgo, Hannover, Trakener, Holsteiner; Puro Sangue Lusitano (PSL)
 - Outras raças
- Genética molecular
 - Controle de paternidade por marcadores genéticos
 - Despiste e prevenção de doenças do foro genético
- Particularidades da seleção em cavalos
 - Objetivos de seleção
 - Intensidade de seleção
 - Tamanho e dispersão de efetivos
 - Fiabilidade na genealogia
 - Características observáveis no lado feminino e masculino
 - Fertilidade
 - Tipo de acasalamento

8717

Princípios e metodologias de treino em equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer esforço aeróbio e anaeróbio e identificar os andamentos e velocidades características de cada tipo de esforço.
- Avaliar a condição física de um equino pelas constantes vitais.
- Elaborar um programa de treino adaptado a um cavalo e disciplina específicos.
- Adequar o manejo específico de animais sujeitos a esforço intenso.

Conteúdos

- Noção de esforço aeróbio e anaeróbio no cavalo
 - Metabolismo celular aeróbio e anaeróbio
 - Andamentos e velocidades características de cada tipo de esforço
 - Riscos de acumulação de ácido láctico no músculo e manejo adequado para a prevenção
- Avaliação da condição física de um equino
 - Medições e registo das constantes vitais antes, durante e após esforço de diferentes tipos, e em cavalos com diferente condição física
 - Avaliação da condição física pelo aspeto exterior
 - Noção de condição corporal
- As constantes vitais dos equinos
 - Valores normais e suas alterações
 - Ritmo respiratório
 - Ritmo cardíaco e temperatura
 - Alterações às constantes vitais conforme o tipo de esforço
 - Melhoria da condição física e seu reflexo nas constantes vitais
- Programa de treino adaptado a um cavalo e disciplina específicos
 - Ensino / dressage
 - Obstáculos
 - Concurso Completo de Equitação
 - Toureio
 - Equitação de trabalho
- Animais em esforço intenso
 - Maneio Alimentar
 - Aplicação de frio e de calor
 - Distribuição do exercício semanalmente e ao longo do programa

8718

Podologia dos equinos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar e aplicar as regras de higiene e segurança específicos da podologia.
- Identificar a anatomia normal do casco, assim como as patologias mais comuns.
- Aparar respeitando os princípios estático e dinâmico em animais adultos e em crescimento.
- Selecionar ferraduras, ferrações e "Bare Foot" adequados ao cavalo e sua utilização.

Conteúdos

- Higiene e segurança específicos da podologia
 - Abordagem do animal
 - Contenção
 - Elevação dos membros
 - Limpeza e desinfecção de áreas de trabalho
- Vestuário e ferramentas usados na podologia/siderotecnia
 - Safões, luvas, botas
 - Turqueses, grosas, facas de cascos, martelos
- Ferraduras de forja, de fábrica e diferentes tipos de cravos
- Ferraduras especiais
 - Com elevação nos talões
 - Fechadas
 - Com diferentes extensões
 - Em material sintético
- Tipos de Palmilhas
- Sistema do "cavalo descalço" ou "bare foot"
 - Vantagens
 - Contraindicações
 - Limitações
 - Preparação específica do casco
- Diferentes tipos de ferração
 - Etapas para o aparamento dos cascos e a ferração
- Remoção de ferraduras
- Anatomia do casco normal e patologias
 - Casco pando e topinho
 - Casco largo e estreito
 - Características do casco diagonal e evolutivo
 - Características do casco meio estreito-meio largo
- Equilíbrio estático e dinâmico
- Alinhamento entre a pinça e o talão
- Eixo quartela-casco e aprumo latero-medial do casco
- Comprimento do casco e seu nivelamento
- Técnicas para aparar a sola e a rasilha
- Correções do eixo quartela-casco
- Cascos dos poldros (em crescimento)

8719

Etologia dos equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a evolução dos equinos ao longo dos anos e a história da sua domesticação.
- Identificar os conceitos de etologia e bem-estar animal.
- Reconhecer as noções básicas de funcionamento do sistema nervoso dos equinos.
- Reconhecer os tipos e processos de aprendizagem do cavalo.
- Identificar as principais alterações comportamentais dos equinos.

Conteúdos

- Evolução dos equinos e história da sua domesticação
- Bem-estar animal
- Funcionamento do sistema nervoso – noções básicas
- Comportamento do cavalo
- Processos de aprendizagem
- Tipos de aprendizagem
- Alterações comportamentais

8720

Massagem de equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

Conteúdos

6813

Equinicultura – higiene e saúde

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as técnicas e os produtos utilizados na higiene das instalações e dos animais.
- Reconhecer alterações comportamentais ou sinais de doença nos equinos.
- Identificar os principais tipos de doença nos equinos, indicando a sua origem e as medidas profiláticas a aplicar.
- Aplicar métodos de tratamento dos equinos conforme prescrito.
- Executar as operações de higienização e de limpeza das instalações pecuárias e de maneo higio-sanitário dos equinos, de acordo com as exigências higiénicas e sanitárias da exploração.

Conteúdos

- Higiene dos animais e instalações
 - Importância da higiene e do asseio dos equinos, das instalações e dos trabalhadores pecuários
 - Higienização dos equinos e das instalações – desinfeção, desinsectização e desratização
- Higiene e limpeza dos animais e das instalações
 - Manutenção da higiene e limpeza dos equinos e das instalações - normas, procedimentos regulares e produtos utilizados
 - Técnicas de aplicação e tempo de contacto ou de ação dos produtos de limpeza, de desinfeção, de desinsectização e desratização
 - Cálculos de doses, frequências e formas de aplicação
 - Tratamento da água de beber
 - Condução e contenção
 - Limpeza e tratamento de cascos - anatomia do casco, corte e limpeza de cascos, pensos
- Morfologia, fisiologia e comportamento dos equinos
 - Características morfológicas do gado equino
 - Anatomia e fisiologia do aparelho respiratório e circulatório
 - Comportamento e alteração de comportamento
 - Sinais de doença
- Doenças e sintomas nos equinos
 - Doenças infeto-contagiosas, parasitárias, metabólicas
 - Doenças dos animais jovens e dos animais adultos
- Profilaxia das doenças
 - Medidas profiláticas – objetivos e identificação
 - Plano sanitário, plano de biossegurança e plano de emergência
 - Operações de desparasitação – externa e interna
 - Operações de vacinação
 - Quarentena e vazio sanitário
 - Controlo de pessoas, animais e equipamentos na exploração
 - Abate de emergência e eliminação de cadáveres
- Métodos de tratamento
 - Tópicos, orais e sistémicos
 - Formas de aplicação e intervalo de segurança
 - Armazenamento e acondicionamento de medicamentos
- Normas para a recolha e envio de amostras para análise laboratorial
- Registos e consulta de informação
- Higiene pessoal
- Legislação e normativos em vigor
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

7708

Ordenha e qualidade do leite – programação, organização e orientação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Programar e organizar as técnicas e operações de ordenha, armazenamento do leite e de higiene.
- Orientar a execução das operações de ordenha e armazenamento do leite.
- Orientar a execução das operações de higiene e manutenção da sala de ordenha e do leite e dos respetivos equipamentos
- Prevenir a ocorrência de mamites.
- Aplicar as normas sanitárias exigidas à produção e colocação do leite cru.

Conteúdos

- Fatores condicionantes da capacidade produtiva leiteira
 - Fatores ligados à fêmea e à ordenha
- Anatomia do úbere e fisiologia da lactação
 - Anatomia e conformação do úbere
 - Fisiologia da secreção láctea, da produção de leite e curva de lactação
- Sala de ordenha
 - Dimensões e outros requisitos de construção
 - Normativo aplicado
- Ordenha mecânica
 - Máquina de ordenha - descrição e funcionamento
 - Sistemas de ordenha, fases do processo e riscos
 - Circuito do leite e armazenamento
 - Higiene e manutenção da sala e do equipamento de ordenha
- Sala do leite
 - Refrigeração do leite
 - Equipamentos de refrigeração, temperatura e tempo de refrigeração
 - Higiene e manutenção da sala do leite e do equipamento de refrigeração
- Mamites
 - Etiologia e tipo de mamites
 - Sinais e deteção de mamites - testes de diagnóstico
 - Defesas naturais da glândula mamária
 - Profilaxia e tratamento das mamites
 - Boas práticas na utilização de medicamentos de uso veterinário e prevenção de resíduos
- Qualidade do leite
 - Composição físico-química, microbiana e sanitária do leite
 - Fatores condicionantes da qualidade do leite
 - Colheita de amostras de leite
 - Contraste leiteiro
 - Normas sanitárias aplicáveis à produção, ordenha e colocação do leite cru
- Comercialização
 - Classificação do leite ao produtor
 - Valor comercial do leite – fatores determinantes
- Licenciamento das instalações
 - Regulamentação em vigor e requisitos físicos das instalações
- Certificação de explorações leiteiras
 - Aplicação da metodologia de HACCP
 - Registos
- Tratamento de resíduos e de efluentes da exploração
- Normas de bem-estar animal
- Registos e consulta de informação
- Programação, organização e orientação das operações e tarefas nas diferentes fases da ordenha e do armazenamento
- Boas práticas de segurança e saúde no trabalho

6817

Equinicultura – inseminação artificial - iniciação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a constituição do aparelho genital feminino e masculino e as respetivas funções.
- Identificar as alterações no aparelho reprodutor da égua e outros sinais característicos, indicativos da sua entrada em cio.
- Descrever as técnicas de inseminação artificial de equinos e de manejo do sémen.
- Descrever a forma e os cuidados na conservação e manipulação do sémen.
- Relacionar o melhoramento animal com a inseminação artificial.

Conteúdos

- Inseminação artificial
 - Objectivos e evolução
 - Enquadramento legal
 - Vantagens e inconvenientes da Inseminação artificial
- Anatomia e fisiologia do aparelho genital feminino
- Ciclo éstrico
- Detecção de cios
 - Meios auxiliares de deteção de cios
 - Período adequado para efetuar a Inseminação artificial
- Técnicas de sincronização de cios
- Técnicas de inseminação artificial
 - Material a utilizar em inseminação artificial
 - Preparação da égua para a inseminação artificial
 - Palpação rectal
 - Exploração do aparelho genital feminino
 - Utilização de palhinhas com azul metileno
 - Palhinhas de sémen, ampolas, minitubs, pellets e kombi-pellets
- Anatomia e fisiologia do aparelho genital masculino
- Tecnologia do manejo do sémen equino
 - Preparação do cavalo para a colheita de sémen
 - Higiene do equipamento, desinfeção e desinfectantes
 - Técnicas de colheita, preparação, conservação e distribuição do sémen
 - Avaliação do sémen em fresco
 - Material a utilizar
 - Azoto líquido e contentores
 - Manuseamento e aplicação do sémen
 - Descongelamento e avaliação do sémen
- Regras para o melhoramento animal
 - Identificação dos animais
 - Princípios básicos de genética
 - Emparelhamentos e cruzamentos
 - Avaliação da condição corporal dos equinos
 - Interpretação de catálogos
 - Influência das doenças, manejo e alimentação na reprodução
- Registos de colheita de sémen e de inseminação artificial
- Condições para o bem-estar animal na prática da inseminação artificial e colheita de sémen
- Higiene e segurança no trabalho
 - Identificação de riscos na prática da inseminação artificial e colheita de sémen
 - Comportamento do inseminador e normas de prevenção

6818

Equinicultura – inseminação artificial - desenvolvimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Proceder à deteção do cio em éguas.
- Indicar o momento certo do cio para inseminar.
- Aplicar as técnicas de inseminação artificial em equinos, assegurando a higiene e desinfeção de equipamentos e animais, o melhoramento animal e as condições de segurança no trabalho.
- Aplicar as técnicas de colheita e maneo do sémen de equinos, assegurando a higiene e desinfeção de equipamentos e animais, o melhoramento animal e as condições de segurança no trabalho.
- Proceder aos registos de colheita de sémen e de inseminação artificial.

Conteúdos

- Operações para a deteção de cios
 - Meios auxiliares de deteção de cios
- Sincronização de cios
- Operações de contenção de equinos
- Operações relativas à inseminação artificial
 - Preparação da égua para a inseminação artificial
 - Palpação rectal
 - Visualização do aparelho genital feminino
 - Utilização de palhinhas com azul metileno
 - Palhinhas de sémen, ampolas, minitubs, pellets e kombi-pellets
- Operações relativas ao maneo do sémen equino
 - Preparação dos garanhões para colheita de sémen
 - Colheita
 - Análise do sémen em fresco
 - Preparação, conservação e distribuição do sémen
 - Azoto líquido e contentores
 - Manuseamento e aplicação do sémen
- Operações relativas à higiene do equipamento e desinfeção
 - Colheita
 - Inseminação
- Operações relativas ao melhoramento animal
 - Identificação dos animais
 - Classificação e avaliação de equinos
 - Interpretação de catálogos
- Operações de registo de colheita de sémen e de inseminação artificial
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

6865

Tratamento e gestão de efluentes de atividades pecuárias

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar e caracterizar os diferentes efluentes de uma exploração pecuária.
- Identificar o valor fertilizante e económico dos efluentes e as técnicas de valorização agronómica.
- Executar as operações de manejo de efluentes provenientes das instalações pecuárias.
- Proceder à separação das frações sólido/líquido.
- Proceder à aplicação de chorumes e compostados, minimizando as perdas de azoto por volatilização.
- Identificar as técnicas e as vantagens da compostagem de chorumes e resíduos sólidos.
- Operar com as máquinas e os equipamentos de limpeza de instalações e manejo dos efluentes.

Conteúdos

- Identificação e caracterização dos diferentes efluentes da exploração pecuária
 - Efluentes de estábulos, de salas de ordenha e de silos
- Quantidade e composição físico-química dos chorumes
 - Volume produzido por espécie, tipo e classe de animais
 - Formas de limpeza de estábulos e pocilgas
 - Caracterização físico-química
- Capacidade de armazenamento
 - Importância da capacidade de armazenamento para a gestão dos efluentes da exploração
 - Sistemas de recolha, de drenagem e de armazenamento
 - Cubicagem das estruturas de armazenamento
 - Importância da água de lavagem no total do efluente
- Valor fertilizantes dos efluentes
 - Importância da caracterização dos efluentes
 - Quantidades recomendadas em função do tipo de solo, época de aplicação e necessidades da cultura
 - Substituição total ou parcial dos adubos de origem química
 - Efeito da concentração no valor nutritivo
- Valor económico dos chorumes
 - Cálculo do valor económico em função dos teores de azoto, fósforo e potássio
- Operações de aplicação do chorume no solo
 - Distribuição tradicional - cisterna com prato aspersor, reboque
 - Distribuição a baixa pressão - injeção no solo, bandas (cisterna com rampa)
 - Efeito da concentração na seleção da técnica de aplicação
- Operações de aplicação de produtos compostados
- Importância da separação sólido-líquido dos chorumes
 - Tipos de equipamentos de separação
 - Caracterização da fração líquida e da fração sólida
- Tratamento de efluentes
 - Importância da gestão dos efluentes da exploração
 - Gestão individual
 - Fertilização das culturas
 - Compostagem da fração sólida proveniente de chorumes separados
 - Compostagem de chorumes com extrato seco elevado (estrume)
 - Tratamentos aeróbios e anaeróbios
 - Gestão coletiva – ETAR
- Compostagem
 - Vantagens da compostagem na estabilização da matéria orgânica
 - Efeitos da técnica de compostagem sobre a fração azotada
 - Co-compostagem
- Impacto ambiental negativo originado pelo uso incorrecto
 - Efeitos negativos sobre o solo, o ar e a água e práticas para os minimizar
- Efluentes da sala de ordenha
 - Definição de águas verdes e águas brancas
 - Composição das águas brancas em função das etapas de lavagem do equipamento de ordenha
 - Parametros ambientais das águas brancas e potencial de reutilização
 - Tratamento
- Efluentes de silagens
 - Factores que influenciam a produção de efluentes e efeito poluente
 - Caracterização química do efluente
 - Construção de silos e medidas corretivas para reduzir a quantidade produzida
 - Aproveitamento e valorização agronómica do efluente
- Enquadramento legal
 - Regulamentação aplicável e licenciamento das explorações
 - Gestão de efluentes em zonas vulneráveis
 - Código de boas práticas agrícolas
 - Laboração de planos de gestão de efluentes
- Boas práticas de higiene, saúde e segurança agrícola

6849

Proteção de ruminantes e equinos nos locais de criação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores de stress que afetam o bem-estar dos ruminantes e equinos nos locais de criação e em diferentes sistemas de exploração.
- Reconhecer as necessidades fisiológicas e as características comportamentais dos ruminantes e equinos nas diversas fases de criação nos locais de exploração.
- Caracterizar a norma de conduta de um tratador para assegurar o bem-estar dos ruminantes e equinos.
- Identificar as características estruturais e técnicas das instalações para assegurar o bem-estar dos ruminantes e equinos, de acordo com o sistema de exploração.
- Indicar as principais normas jurídicas da legislação nacional e comunitária de proteção e bem-estar dos ruminantes e equinos nos locais de criação e no transporte.
- Descrever as características de um veículo de transporte de ruminantes e de equinos de acordo com as normas técnicas, indicando também as estruturas e dispositivos que deve ter.
- Descrever as características de uma condução adequada do veículo de transporte de ruminantes e de equinos.
- Indicar o impacto das práticas de manejo e de transporte dos ruminantes e dos equinos na qualidade da carne e no comportamento.
- Reconhecer os principais riscos para a segurança dos trabalhadores no manejo, carga, transporte e descarga de ruminantes e de equinos.

Conteúdos

- Bem-estar animal e stress
 - Conceito de bem-estar animal
 - Sinais de bem-estar animal dos ruminantes e equinos
 - Conceito das cinco liberdades
 - Conceito de stress
 - Resposta ao stress dos ruminantes e dos equinos
 - Papel do criador e do tratador no bem-estar animal
 - Avaliação do bem-estar animal dos ruminantes e equinos
- Fisiologia animal
 - Conceitos práticos de fisiologia animal de ruminantes e equinos
 - Papel do criador e do tratador no bem-estar animal
 - Necessidades especiais das fêmeas secas e das fêmeas grávidas, a nível de alimentação e comportamento
 - Particularidades das espécies, de raças e indivíduos
- Comportamento animal
 - Ruminantes e os equinos em condições naturais
 - Composição e estrutura do grupo social
 - Ocupação do espaço
 - Comunicação, coesão e dispersão
 - Interação animal/ambiente/pessoas
 - Ruminantes em condições industriais
 - Gestação
 - Lactação
 - Vitelos, borregos e cabritos desmamados, cria, recria e engorda
 - Interação animal/ambiente/pessoas
 - Importância da audição, do olfato e da visão na interação homem/animal
 - Importância do espaço
 - Comportamentos anormais
- Comportamento dos tratadores de animais
 - Tipos de comportamento humano face aos animais
 - Reação dos ruminantes e dos equinos ao tipo de ações dos tratadores
 - Fatores críticos nas relações animais/tratadores
 - Estímulos animais críticos para os tratadores
 - Más práticas de comportamento dos tratadores no bem-estar dos ruminantes e dos equinos
 - Boas práticas de comportamento dos tratadores no bem-estar dos ruminantes e dos equinos
 - A qualificação dos tratadores e o seu impacto nos resultados da exploração
- Instalações
 - Aspectos técnicos a ter em conta nas instalações quanto a:
 - Tipo de pavimentos
 - Ventilação e temperatura
 - Luminosidade e ruído
 - Gases nocivos
 - Equipamentos automáticos e mecânicos, sistemas de alarme e obrigatoriedade da sua existência
- Transporte de animais
 - Condução na exploração até ao local de transporte, com especial relevância na carga e descarga
 - Limpeza e desinfeção de veículos
 - Situações e cuidados de emergência
 - Documentação e registos obrigatórios para transporte
 - Características técnicas dos corredores e passagens para rampas ou cais de carga/descarga- dimensões, declive e pavimento
- Qualidade dos animais e da carne e comportamento do consumidor, face ao bem-estar animal
 - Impacto das práticas de manejo e de condução no bem-estar animal, no comportamento e na qualidade dos animais e da carne

- Impacto no custo do produto
 - Comportamento do consumo e dos grupos de consumo face à produção que cumpre as normas de bem-estar animal
 - Legislação nacional e comunitária aplicável às explorações pecuárias sobre bem-estar animal
 - Segurança e condições de trabalho
 - Principais riscos no manejo, carregamento e transporte de ruminantes e equinos
 - Normas, técnicas de segurança e equipamentos de proteção coletiva e individual
-

Este referencial já não
se encontra em vigor

6852

Proteção de ruminantes e equinos em transporte de longa duração

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores de stress que afetam o bem-estar de ruminantes e equinos nos transportes de longa duração.
- Reconhecer as principais necessidades fisiológicas e as características comportamentais de ruminantes e equinos nos transportes de longa duração.
- Indicar a documentação e os registos obrigatórios no transporte de animais.
- Identificar as características estruturais e técnicas que os veículos transportadores devem possuir, de modo a assegurar o bem-estar dos ruminantes e equinos.
- Identificar as principais normas jurídicas da legislação nacional e comunitária de proteção e bem-estar dos ruminantes e equinos nos transportes de longa duração.
- Efetuar registos no diário de viagem.
- Planificar uma viagem de mais de 8 horas de transporte de ruminantes e equinos.
- Descrever as características de uma condução adequado do veículo de transporte de ruminantes e equinos.
- Utilizar o GPS de acordo com as obrigações definidas na regulamentação.
- Reconhecer os principais riscos para a segurança dos trabalhadores na carga, transporte e descarga de ruminantes e equinos.
- Conceber um plano de emergência para situações imprevistas durante o transporte de ruminantes ou de equinos.

Conteúdos

- Bem-estar animal e stress
 - Conceito de bem-estar animal relacionado com o transporte de ruminantes e equinos
 - Sinais e avaliação de bem-estar
 - Conceito de stress e situações de stress ligadas ao transporte de ruminantes e equinos
 - Resposta ao stress
 - Papel do transportador e ajudantes no bem-estar de ruminantes e equinos
- Fisiologia animal
 - Conceitos práticos de fisiologia animal dos ruminantes e equinos
 - Necessidades fisiológicas
 - Nutricionais e abeberamento
 - Proteção de fatores ambientais
 - Regulação da temperatura
- Comportamento animal
 - Organização social dos ruminantes e equinos
 - Interação animal/homem/ambiente
 - Importância da audição, do olfato e da visão na interação homem/animal
 - Comportamento próprio de ruminantes e equinos
- Transporte de animais
 - Importância do desenho do veículo, das estruturas disponíveis e dos dispositivos para o encaminhamento e transporte, de acordo com cada espécie
 - Aptidão dos animais para o transporte
 - Planificação de viagens com mais de 8 horas, diário de viagem e seu preenchimento
 - Intervalos de abeberamento e alimentação, períodos de viagem e de repouso e espaço disponível por animal
 - Obrigações relacionadas com utilização o GPS
 - Condução, maneo e transporte até ao local de destino, com especial relevância na carga e na descarga – normas e práticas de transporte.
 - Limpeza e desinfeção de veículos
 - Situações e cuidados de emergência
 - Disposições adicionais para viagens de longa duração
- Qualidade da carne
 - Impacto das práticas de maneo e de condução no bem-estar dos animais e na qualidade da carne
- Legislação nacional e comunitária aplicável ao transporte de animais
 - Documentação de acompanhamento dos animais
 - Aprovação dos veículos e autorização dos transportadores
 - Obrigações dos detentores, transportadores e organizadores dos transportadores
- Segurança e condições de trabalho
 - Identificação dos principais riscos no maneo e transporte de animais
 - Normas, técnicas de segurança e equipamentos de proteção coletiva e individual

6855

Proteção de ruminantes e equinos em transportes de curta duração

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores de stress que afetam o bem-estar dos ruminantes e equinos nos transportes de curta duração.
- Reconhecer as principais necessidades fisiológicas e as características comportamentais de ruminantes e equinos nos transportes de curta duração.
- Descrever as características de uma condução adequado do veículo de transporte de ruminantes e equinos.
- Identificar as características estruturais e as técnicas que os veículos transportadores devem possuir, de modo a assegurar o bem-estar dos ruminantes e equinos.
- Identificar as principais normas jurídicas da legislação nacional e comunitária de proteção e bem-estar dos ruminantes e equinos nos transportes de curta duração.
- Planificar uma viagem de menos de 8 horas de transporte de ruminantes e equinos.
- Indicar a documentação e os registos obrigatórios no transporte de ruminantes e equinos.
- Reconhecer os principais riscos para a segurança dos trabalhadores na carga, transporte e descarga de ruminantes e equinos.

Conteúdos

- Bem-estar animal e stress
 - Conceito de bem-estar animal relacionado com o transporte de animais
 - Sinais e avaliação de bem-estar
 - Conceito de stress e situações de stress ligadas ao transporte de animais
 - Resposta ao stress
 - Papel do transportador e ajudantes no bem-estar dos animais
- Fisiologia animal
 - Conceitos práticos de fisiologia animal, consoante a espécie
 - Necessidades fisiológicas
 - Nutricionais e abeberamento
 - Proteção de fatores ambientais
 - Regulação da temperatura
- Comportamento animal
 - Organização social dos animais
 - Interação animal/homem/ambiente
 - Importância da audição, do olfato e da visão na interação homem/animal
 - Comportamento próprio de cada espécie
- Transporte de animais
 - Importância do desenho do veículo, das estruturas disponíveis e dos dispositivos para o encaminhamento e transporte, de acordo com cada espécie
 - Aptidão dos animais para o transporte
 - Planificação de viagens com menos de 8 horas
 - Intervalos de abeberamento e alimentação, períodos de viagem e de repouso, espaço disponível por animal
 - Condução, manio e transporte até ao local de destino, com especial relevância na carga e na descarga –normas e práticas de transporte
 - Limpeza e desinfeção de veículos
 - Situações e cuidados de emergência
- Qualidade da carne
 - Impacto das práticas de manio e de condução no bem-estar dos animais e na qualidade da carne
- Legislação nacional e comunitária aplicável ao transporte de animais
 - Documentação de acompanhamento dos animais
 - Autorização dos transportadores
 - Obrigações dos detentores, transportadores e organizadores dos transportadores
- Segurança e condições de trabalho
 - Principais riscos no carregamento e transporte de animais
 - Normas, técnicas de segurança e equipamentos de proteção coletiva e individual

6772

Implantação e manutenção de prados e pastagens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as espécies pratenses e o seu valor alimentar.
- Efectuar as operações inerentes à implantação, manutenção, pastoreio e colheita de prados e de pastagens, segundo o modo de produção.

Conteúdos

- Prados e pastagens
 - Importância económica e regiões de maior produção
- Tipos de culturas pratenses
 - Prados semeados e pastagens naturais
- Principais espécies pratenses
 - Características morfológicas e agronómicas
- Botânica e fisiologia das plantas forrageiras – gramíneas e leguminosas
- Ciclos vegetativos
- Valor nutritivo da matéria verde - variações na qualidade ao longo do ciclo vegetativo
 - Factores que influenciam o consumo
 - Determinação dos melhores períodos para pastagem, corte em verde, feno ou silagem
- Exigências edafoclimáticas
 - Solo e clima
- Critérios de escolha de espécies e variedades - luzerna, azevéns, trevos, outras espécies
 - Consociações
- Pastagens naturais
 - Importância agro-ambiental - Biodiversidade
 - Melhoramento das pastagens e introdução de novas espécies
- Sistemas culturais
 - Sequeiro/regadio e rotações
- Instalação das culturas
 - Preparação do solo, correção e fertilização
 - Sementeira
 - Rega, drenagem e erosão
 - Proteção da cultura
- Manutenção e condução das culturas pratenses
 - Correção e adubação de manutenção
 - Rega – necessidades hídricas, sistemas de rega e equipamentos
 - Proteção da cultura – controle de infestantes, proteção integrada e aplicação de produtos fitofarmacêuticos segundo a boa prática agrícola
- Maneio e utilização
 - Encabeçamento e densidade animal, segundo a espécie
 - Sistemas de pastoreio
 - Cercas e bebedouros
 - Produções
- Colheita, distribuição e conservação
 - Consumo em verde, feno e silagem
- Instalação, manutenção, condução e utilização das culturas pratenses segundo o modo de produção integrada
- Instalação, manutenção, condução e utilização das culturas pratenses segundo o modo de produção biológica
- Preenchimento dos cadernos de campo de produção integrada e modo de produção biológico, nas diferentes fases da cultura
- Máquinas de preparação do solo, fertilização/correção, de sementeira e rolagem, de rega, de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, de colheita/acondicionamento
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Regulações/afinações
 - Manutenção/conservação
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

7603

Cultura de prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado - programação, organização e orientação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Programar e organizar as técnicas e operações culturais da cultura de prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado.
- Orientar a execução das operações culturais da cultura de prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado.
- Aplicar as normas de qualidade, controlo e certificação dos produtos.
- Preencher o caderno de campo.

Conteúdos

- Prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado (MPI)
 - Importância económica
 - Agroecossistema e biodiversidade associada
 - Traceabilidade
 - Controlo e certificação
 - Principais espécies e variedades – catálogo nacional de variedades, critérios de seleção
 - Pastagens semeadas e naturais
 - Exigências edafoclimáticas
- Plano de exploração
 - Estratégia de produção – localização da cultura, objetivo, meios
- Conservação do solo
 - Plano de conservação
 - Consociações
 - Maneio e encabeçamento
 - Drenagem e erosão
 - Máquinas e operações de conservação, mobilização e preparação do solo
- Sementeira
 - Época de sementeira, método e preparação das sementes
 - Densidade, compasso e profundidade de sementeira, rega de germinação
 - Máquinas e operações de sementeira
- Fertilização
 - Necessidades nutritivas
 - Características do solo, avaliação do estado de fertilidade e da atividade biológica
 - Análises de terra, de água, foliares, estrumes e outros corretivos orgânicos e de lamas de depuração
 - Determinações analíticas obrigatórias e recomendadas
 - Fertilização de prados, pastagens e forragens e métodos de aplicação
 - Corretivos
 - Nutrientes
 - Plano de fertilização
 - Máquinas e operações de colheita de amostras, cálculo de fertilização racional e aplicação de corretivos e nutrientes
- Rega
 - Necessidades hídricas, disponibilidade, quantidade e qualidade da água
 - Técnicas de rega aplicáveis à cultura
 - Fertirrigação
 - Rega racional
 - Plano de rega
 - Máquinas e operações de instalação do sistema de rega
- Proteção integrada da cultura de prados, pastagens e forragens
 - Inimigos da cultura de prados, pastagens e forragens – pragas, doenças e infestantes
 - Estimativa de risco e níveis económicos de ataque (NEA)
 - Meios de luta a utilizar – diretos e indiretos
 - Luta química – produtos fitofarmacêuticos (PF) permitidos em proteção integrada de prados, pastagens e forragens
 - Enquadramento legislativo
 - Critérios adotados na seleção de PF
 - Substâncias ativas e respetivos produtos comerciais permitidos
 - Auxiliares e efeitos secundários dos PF
 - Grupos de artrópodes auxiliares mais importantes de prados, pastagens e forragens
 - Efeitos secundários das substâncias ativas e dos respetivos PF
 - Guia de proteção integrada da cultura
 - Redução do risco no armazenamento, manuseamento e na aplicação de PF para o consumidor, para o ambiente, as espécies e os organismos não visados e o aplicador
 - Máquinas de aplicação de produtos fitofarmacêuticos e equipamento de proteção individual
 - Inspeção e calibração de máquinas de aplicação
 - Operações de proteção da cultura – culturais, biológicas, biotécnicas e químicas
- Colheita, armazenamento e conservação
 - Determinação da época e do momento da colheita – em verde, feno ou silagem
 - Colheita e controlo de qualidade – regulação das máquinas de colheita, controlo da taxa de humidade
 - Máquinas e operações de colheita, de armazenamento e de conservação
- Controlo e certificação de produtos – normas e procedimentos
- Caderno de campo
 - Acompanhamento das práticas culturais e registo no caderno de campo
 - Análise dos registos e tomada de decisão
- Programação, organização e orientação das operações e tarefas das diferentes fases culturais
- Boas práticas de segurança e saúde no trabalho

6362

Empresa agrícola - economia e fiscalidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar economicamente a empresa agrícola.
- Identificar economicamente a estrutura, o funcionamento e os resultados de uma empresa.
- Reconhecer as obrigações fiscais de uma empresa agrícola.
- Proceder à recolha e organização documental da empresa para efeitos de declarações fiscais obrigatórias.

Conteúdos

- Empresa agrícola
 - Definição
 - Tipos
 - Formas de exploração
 - Modalidades de empresa
 - Conceito de contabilidade
- Princípios básicos de economia agrícola
 - Recursos – escassez e optimização
 - Factores de produção
 - Estrutura, funcionamento e resultados da empresa
 - Relações económicas e institucionais da empresa e documentação técnica e comercial
 - Contabilidade da empresa agrícola
- Fiscalidade agrícola
 - Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares e coletivas (IRS e IRC)
 - Imposto municipal sobre imóveis (IMI)

2854

Código da estrada

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e interpretar os princípios de segurança rodoviária, a sinalética e as regras do Código da Estrada.
- Reconhecer as responsabilidades do condutor de veículos na via pública.

Conteúdos

- Princípios gerais de trânsito e de segurança rodoviária
 - Sistema de circulação rodoviário
 - Função da condução
 - Sinalização
 - Regras de trânsito e manobras
- Estado físico e psicológico do condutor
 - Fadiga
 - Medicamentos e substâncias psicotrópicas
 - Alcool
- Condutor e veículo
 - Veículos agrícolas
 - Constituintes dos veículos
 - Pesos e dimensões
 - Condições de acondicionamento da carga
 - Circulação com máquina agrícola montada ou rebocada
 - Protecção do ambiente
- Condutor e outros utentes da via
 - Comportamento a adotar pelo condutor face a: peões, veículos de duas rodas, veículos pesados, ultrapassagem, ângulos mortos, distância de segurança
 - Comportamento cívico
 - Condução defensiva
 - Comportamento em caso de acidente
- Condutor, via e outros fatores externos
 - Trânsito dentro das localidades
 - Condução nocturna
- Disposições gerais
 - Habilitação legal para conduzir
 - Responsabilidade

2855

Condução do trator com reboque e máquinas agrícolas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Conduzir e operar tratores agrícolas com e sem máquinas agrícolas, montadas ou rebocadas, de acordo com as regras do código da estrada, a sinalética, as normas de segurança rodoviária, as instruções de trabalho e as condições climáticas e da via de circulação.

Conteúdos

- Técnicas de condução do trator agrícola
 - Ponto morto e embraiagem
 - Estabilização de velocidade
 - Condução em linha reta - marcha para a frente e para trás, lenta e rápida
 - Condução em curva - marcha para a frente, para trás e aproximação a alfaias
 - Condução lenta, em patamar, em subida e em descida
 - Condução em rotundas, cruzamentos e entroncamentos
 - Contorno de obstáculos
 - Travagem para parar com precisão
 - Travagem de emergência
 - Mudança de direcção
 - Inversão de marcha
 - Estacionamento
- Técnicas de condução do conjunto trator/reboque e semi-reboque/máquina agrícola montada
 - Condução em linha reta - marcha para a frente e marcha para trás
 - Condução em curva - marcha para a frente e marcha para trás
 - Condução lenta, em patamar, em subida e em descida
 - Condução em rotundas, cruzamentos e entroncamentos
 - Atrelagem ou desatrelagem do reboque ou semi-reboque ao veículo
 - Contorno de obstáculos
 - Travagem para parar com precisão
 - Travagem de emergência
 - Mudança de direcção
 - Inversão de marcha
 - Estacionamento
- Boas práticas de segurança e saúde na condução, operação e engate/desengate de reboques e semi-reboques e outras máquinas agrícolas

2858

Processos e métodos de mobilização do solo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Proceder à mobilização do solo para a instalação das culturas, conduzindo, operando, regulando e afinando as máquinas e equipamentos agrícolas adequados às atividades a realizar.
- Efectuar a manutenção das máquinas de mobilização do solo.

Conteúdos

- Mobilização manual e mecânica do solo
- Processos de mobilização - lavouras, gradagens, escarificações e fresagens
- Alfaias de mobilização dos solos - charruas, grades, escarificadores, fresas, outros
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Regulações/afinações
 - Manutenção/conservação e pequenas reparações
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

6280

Processos e métodos de sementeira e plantação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Proceder à sementeira, plantação e instalação de culturas, conduzindo, operando, regulando e afinando as máquinas e os equipamentos agrícolas adequados às atividades a realizar.
- Efectuar a manutenção das máquinas de sementeira e de plantação.

Conteúdos

- Tipos de sementeira – a lanço e em linhas
- Densidade de sementeira e de plantação
- Semeadores/distribuidores –tipos, constituição e funcionamento
- Plantadores –tipos, constituição e funcionamento
- Rolos –tipos, constituição e funcionamento
- Regulação e afinação
- Cálculos de sementeira e de débitos
- Manutenção, conservação e pequenas reparações
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

2859

Processos e métodos de correção/fertilização do solo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Proceder à correção e fertilização do solo conduzindo, operando, regulando e afinando máquinas e equipamentos agrícolas e alimentando-os com os produtos necessários, de acordo com o trabalho pretendido.
- Efectuar a manutenção das máquinas de distribuição de correctivos e de fertilizantes orgânicos e químicos.

Conteúdos

- Colheita de amostras para análise da fertilidade dos solos
- Correções de um solo - pH, matéria orgânica e fertilidade
- Drenagem
 - Importância e sistemas
 - Importação de solos de outros locais
- Adubos, fertilizantes e correctivos
 - Classificação
 - Características dos adubos
 - Correctivos orgânicos e minerais
- Máquinas de distribuição de estrume, de chorume, de calcário e de adubos
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Regulações/afinações
 - Reparação de pequenas avarias
 - Manutenção/conservação
- Normas técnicas de aplicação
 - Cálculo de adubações
 - Cálculo de débitos
- Integração das correções com a mobilização do solo
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

6281

Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais meios e métodos de proteção das plantas.
- Estimar o risco e o nível económico de ataque de uma dada cultura em relação a um inimigo.
- Identificar o modo de ação das diferentes classes de produtos fitofarmacêuticos.
- Interpretar as componentes de um rótulo de uma embalagem de produto fitofarmacêutico.
- Determinar o intervalo de segurança de um produto fitofarmacêutico.
- Efectuar o cálculo de doses, concentrações e volumes de calda.
- Efectuar a proteção fitossanitária das culturas, conduzindo, operando e regulando as máquinas de aplicação, tendo em atenção os princípios de proteção integrada.
- Aplicar os procedimentos para minimizar o risco na utilização de produtos fitofarmacêuticos para o aplicador, para o ambiente, para as espécies e organismos não visados e para o consumidor.
- Regular, calibrar e proceder à manutenção das máquinas de tratamento e proteção das plantas.
- Enumerar os procedimentos para armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.

Conteúdos

- Meios de proteção das culturas – controlo de doenças, pragas e infestantes
 - Luta biológica, cultural, genética, biotécnica e química
- Protecção integrada
 - Evolução da protecção das plantas
 - Legislação específica
 - Princípios gerais de protecção integrada
 - Estimativa de risco e modelos de previsão
 - Nível económico de ataque (NEA)
 - Tomada de decisão
 - Luta química – seleção de produtos
 - Registo dos tratamentos realizados (caderno de campo)
- Produção integrada
 - Princípios da PRODI
 - Estratégia de produção
 - Principais técnicas de produção
 - Regulamentação e registos
- Agricultura biológica
 - Princípios gerais
 - Regulamento comunitário relativo à Agricultura Biológica
- Produtos fitofarmacêuticos (PF)
 - Definição de produto fitofarmacêutico
 - Classificação química
 - Modos de ação
 - Formulação
- Sistemas regulamentares dos produtos fitofarmacêuticos
 - Homologação dos PF
 - Produtos ilegais – sua identificação
 - Distribuição, venda e aplicação
 - Gestão de resíduos de embalagens e excedentes
 - Outra legislação aplicável ou complementar
- Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos
 - Aspectos toxicológicos inerentes à manipulação e aplicação dos produtos fitofarmacêuticos
 - Símbolos toxicológicos e ecotoxicológicos
 - Informação e leitura do rótulo
 - Equipamento de protecção individual (EPI)
 - Relação entre o EPI e as diferentes características dos produtos fitofarmacêuticos
 - Sintomas de intoxicação com produtos fitofarmacêuticos
- Redução do risco no manuseamento e aplicação de produtos fitofarmacêuticos
 - Verificação das condições de trabalho, condições atmosféricas, material de aplicação a utilizar, leitura do rótulo
 - Cuidados com a preparação da calda
 - Noção de dose e concentração da calda
 - Utilização do EPI
- Redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados
 - Impacte no ambiente do uso de PF
 - Riscos para as espécies e organismos não visados resultantes da aplicação dos PF
 - Preparação da calda
 - Eliminação de excedente da calda
 - Lavagem do equipamento de aplicação
 - Gestão de embalagens de produtos obsoletos
- Redução do risco para o consumidor
 - Noção de resíduo
 - Limite máximo de resíduo
 - Intervalo de segurança
 - Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo
 - Controlo de resíduos
- Máquinas de aplicação – pulverizadores, atomizadores e polvilhadores
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Equipamentos combinados de mobilização, sementeira e tratamento fitossanitário
 - Critério para a seleção das máquinas
 - Engate das máquinas ao trator e regulações comuns
 - Inspeção dos equipamentos e verificação do estado de funcionamento
 - Técnicas de calibração e regulação das máquinas de aplicação
 - Limpeza, conservação e manutenção do material de aplicação
- Preparação da calda e técnicas de aplicação
 - Cálculo de doses, concentrações e volumes de calda com herbicidas, inseticidas, fungicidas e outros PF
 - Preparação da calda
 - Técnicas de aplicação
 - Arrastamento da calda
 - Cuidados com o equipamento após a aplicação
 - Eliminação de excedentes e de embalagens
- Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de PF

- Condições e características dos locais de armazenamento de PF
 - Perigos e segurança durante o armazenamento e sinalização
 - Acidentes com PF
 - Perigos e segurança no transporte de pequenas quantidades de PF
 - Prevenção de acidentes
 - Acidentes de trabalho
 - Medidas de primeiros socorros
 - Boas práticas de segurança e saúde na aplicação de produtos fitofarmacêuticos
-

Este referencial já não
se encontra em vigor

9261

Produtos fitofarmacêuticos - uso sustentável – atualização

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os diversos meios de proteção das plantas.
- Interpretar as componentes do rótulo das embalagens de produtos fitofarmacêuticos.
- Escolher e preparar o material de aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, utilizando os procedimentos de calibração e regulação das máquinas e calculando as doses, concentrações e volumes de cada aplicação.
- Aplicar produtos fitofarmacêuticos, respeitando as regras e procedimentos de segurança e de redução dos riscos associados à prática, de acordo com a legislação em vigor.
- Armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.
- Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos.

Conteúdos

- Sistemas regulamentares
 - Autorização de produtos fitofarmacêuticos
 - Classificação, embalagem e rotulagem
 - Venda, aquisição e uso responsável
- Proteção Integrada (PI)
 - Legislação específica e registos
 - Prática da PI e tomada de decisão
 - Aconselhamento agrícola
 - Avaliação comparativa de produtos fitofarmacêuticos e segurança
- Produção Integrada (PRODI)
 - Princípios da PRODI
 - Regulamentação e registos
 - Caderno de campo
- Modo de Produção Biológico
 - Princípios gerais
 - Regulamento comunitário relativo ao modo de produção biológico
 - Utilização de produtos fitofarmacêuticos em modo de produção biológico
- Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos
 - Aspectos toxicológicos inerentes à sua manipulação e aplicação
 - Noção de dose, concentração e volume de calda
 - Informação e leitura do rótulo
 - Produtos ilegais
 - Equipamentos de proteção individual (EPI) segundo as características do produto fitofarmacêutico
- Redução do risco na aplicação dos produtos fitofarmacêuticos
 - Inspeção periódica de equipamentos
 - Características do equipamento de aplicação
 - Critérios para a escolha do material de aplicação
 - Técnicas de aplicação, calibração, regulação do material de aplicação e inspeção
 - Arrastamento da calda e dispositivos anti deriva
- Redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados
 - Impacte no ambiente do uso de produtos fitofarmacêuticos
 - Risco para as espécies não visadas e medidas de mitigação do risco
 - Segurança na manipulação e preparação de caldas e limpeza de equipamentos de aplicação
 - Gestão de resíduos de embalagens e resíduos de excedentes de produtos fitofarmacêuticos (obsoletos)
- Segurança alimentar
 - Limite máximo de resíduos
 - Intervalo de segurança
 - Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo
- Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos
 - Condições e características dos locais de armazenamento
 - Sinalização, perigos e segurança durante o armazenamento
 - Perigos e segurança no transporte
- Acidentes com produtos fitofarmacêuticos
 - Prevenção de acidentes
 - Acidentes de trabalho
 - Sintomas de intoxicação e medidas de primeiros socorros

9596

Condução e operação com o trator em segurança

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais causas dos acidentes com tratores em Portugal.
- Identificar as principais disposições do código da estrada para a condução segura de veículos agrícolas na via pública e para operar na exploração, bem como disposições do código do trabalho.
- Identificar os princípios a ter em conta para realizar uma condução segura na via pública e operar na exploração, bem como do cumprimento do código do trabalho.
- Identificar as aptidões e o comportamento que o condutor de trator deve ter quando conduz na via pública e na exploração.
- Identificar os cuidados de segurança a ter na preparação e condução do trator.
- Identificar o equipamento de segurança e de proteção que o trator deve ter.
- Identificar o equipamento de proteção individual de um operador de trator.
- Conduzir o trator com segurança na via pública e na exploração.
- Conduzir o trator com uma máquina montada/rebocada em segurança na exploração agrícola.
- Operar em segurança com a TDF (tomada de força) e um veio telescópio de cardans.

Conteúdos

- Acidentes com tratores em Portugal
 - Caracterização geral - dados estatísticos
 - Acidentes e mortalidade na via pública - incidência, tipo de acidentes e principais causas
 - Acidentes e mortalidade na exploração - incidência, tipo de acidentes e principais causas
- Condução e prevenção rodoviária com veículos agrícolas - Código da Estrada, Código do trabalho e Normas aplicáveis
 - Habilitação para a condução de tratores agrícolas
 - Princípios gerais de trânsito e de segurança rodoviária
 - Condutor e o seu estado físico e psicológico
 - Condutor e o veículo
 - Condutor e os outros utentes da via
 - Condutor, a via e os outros fatores externos
 - Condutor e o conhecimento do veículo, aptidões e comportamentos
 - Legislação aplicável
- Veículo seguro - equipamento de segurança e proteção do trator
 - Homologação - Declaração CE de Conformidade. Marcação CE. Manual de instruções
 - Manual de instruções – consulta, verificações e manutenções periódicas do veículo
 - Estruturas de proteção - cabine, quadro, arco de S. António
 - Sistema de retenção e cinto de segurança
 - Protetores de órgãos ativos e quentes
 - Extintor
 - Sinalização luminosa rotativa
 - Espelhos retrovisores
 - Caixa de primeiros socorros
- Equipamento de proteção individual
 - Descrição, características e função de cada elemento de proteção
 - Cuidados particulares com o vestuário a usar em função das máquinas a operar
- Condução e operação com o trator em segurança
 - Principais mandamentos de segurança com o trator
 - Cuidados a ter antes de acionar e começar a trabalhar e no acesso ao trator
 - Posição do operador para conduzir o trator ou operar comandos periféricos
 - Cuidados a ter com o trator acionado
 - Cuidados a ter na condução do trator, adequada às do tráfego, do piso e das condições climáticas
 - Cuidados a ter com outras pessoas
 - Cuidados a ter no engate de máquinas e alfaia aos três pontos do hidráulico
 - Cuidados a ter no engate do reboque e dispositivos de segurança
 - Condução do trator na via pública – sem e com reboque, sem e com máquinas montadas, semi-montadas ou rebocadas
 - Cuidados a ter para evitar o reviramento ou o capotamento do trator
- Condução do trator em condições perigosas e operar com órgãos ativos
 - Condução e operação em terreno acidentado
 - Condução e operação do trator com carregador frontal
 - Condução e operação do trator com reboque carregado e descarregado
 - Cuidados a ter com o uso da balsa do reboque
 - Operação com a TDF (tomada de força) – sistemas mecânicos de segurança para o veio e, de proteção para o operador
 - Operação com o sistema hidráulico
 - Velocidade no trator adequada às condições do piso e das condições climáticas
 - Travagem do trator; utilização do sistema de travagem; combinação da travagem com a utilização da caixa de velocidades
 - Respeito pelas distâncias de segurança relativamente a câmaras, valas e precipícios
- Boas práticas de segurança na condução, operação e engate/desengate de reboques e semi-reboques e outras máquinas agrícolas e saúde no trabalho agrícola

7852

**Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/
desenvolvimento**

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - o Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
 - Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - o Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - o Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
 - Análise de experiências de criação de negócios
 - o Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - o Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
 - Definição do negócio e do target
 - o Definição sumária do negócio
 - o Descrição sumária das atividades
 - o Target a atingir
 - Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - o Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - o Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - o Banca, apoios privados e capitais próprios
 - o Parcerias
 - Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - o Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - o Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - o Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - o Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
 - Tipos de negócio
 - o Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
 - Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - o Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - o Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)
-

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

5. Sugestão de Recursos Didáticos

Este referencial já não
se encontra em vigor